



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
BIBLIOTECONOMIA**

**RECIFE  
2011**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
BIBLIOTECONOMIA

Proposta Pedagógica para Reforma  
Curricular do Curso de Biblioteconomia  
da Universidade Federal de Pernambuco.

RECIFE  
2011

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2	HISTÓRICO DO CURSO	5
3	JUSTIFICATIVA	8
4	MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL	10
5	OBJETIVOS DO CURSO	14
6	PERFIL PROFISSIONAL	15
7	CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	17
8	COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES	18
9	SISTEMÁTICAS DE AVALIAÇÃO	20
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	23
11	CORPO DOCENTE E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	40
12	PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO	48
13	CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	
14	SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	
15	AVALIAÇÃO DO CURSO	
16	TRECHOS DE ATAS RELATIVOS À APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	
	ANEXO A	
	ANEXO B	
	ANEXO C	

# 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

## 1.1 Instituição Mantenedora

Instituição	Universidade Federal de Pernambuco
Reitor	Amaro Henrique Pessoa Lins
Endereço	Av. Prof. Moraes Rego, 1235 Cidade Universitária CEP: 50670-901 - Recife - PE
Telefone	(81)2126-8000
Endereço Eletrônico	<a href="http://www.ufpe.br">www.ufpe.br</a>

## 1.2 Instituição Mantida

<i>Campus Acadêmico</i>	Recife
Centro Acadêmico	Centro de Artes e Comunicação
Departamento	Ciência da Informação
Endereço	Av. Acadêmico Hélio Ramos, S/N, Cidade Universitária CEP: 50740-530 - Recife - PE
Telefone	(81)2126-7722
Endereço Eletrônico	<a href="http://www.ufpe.br/dci">www.ufpe.br/dci</a>

## 1.3 Identificação do Curso

Denominação	Graduação em Biblioteconomia
Título Conferido	Bacharel
Modalidade	Presencial
Local de Oferta	<i>Campus Recife</i>
Diretrizes Curriculares	Conselho Nacional de Educação. Câmara Superior de Educação. Resolução CNE/CES nº 19, de 13 de março de 2002.
Vagas	55 anuais
Entrada	2ª entrada (55 vagas)
Carga Horária	2450 horas

<b>Duração do Curso</b>	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres
<b>Turno</b>	Tarde
<b>Ano/Semestre de Vigência</b>	2012.1
<b>Equipe Responsável pela Elaboração</b>	Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia Celly de Brito Lima Diego Andres Salcedo Edilene Maria da Silva Fabio Assis Pinho Jorge Luís Lira da Silva Lourival Pereira Pinto Marivalde Moacir Francelin Murilo Artur Araújo da Silveira Nadi Helena Presser Vildeane da Rocha Borba
<b>Equipe que compõe o Colegiado do Curso</b>	Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia (Vice-coordenadora) Celly de Brito Lima Edilene Maria da Silva Fabio Assis Pinho Lourival Pereira Pinto Maria Auxiliadora de Carvalho Maria Mercedes Dias Ferreira Otero Murilo Artur Araújo da Silveira (Coordenador)

## 2 HISTÓRICO DO CURSO

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ainda como Universidade do Recife (UR), teve início de suas atividades em 11 de agosto de 1946, fundada por meio do Decreto-Lei da Presidência da República nº 9.338/46 de 20 de junho do mesmo ano. A Universidade do Recife compreendia a Faculdade de Direito do Recife (1827), a Escola de Engenharia de Pernambuco (1895), a Faculdade de Medicina do Recife (1895), as Escolas de Odontologia e Farmácia e de Belas Artes de Pernambuco (1932), e por fim a Faculdade de Filosofia do Recife (1941), sendo considerado o primeiro centro universitário do Norte e Nordeste.

Em 1948, iniciou-se a construção do *Campus* Universitário num loteamento na Várzea, onde hoje está localizado o *Campus* Recife. No ano de 1965, a Universidade do Recife passou a integrar o Sistema Federal de Educação do país passando a denominar-se Universidade Federal de Pernambuco, na condição de autarquia vinculada ao Ministério da Educação.

A UFPE possui seis Pró-reitorias e dez Órgãos Suplementares, além de doze Centros Acadêmicos, sendo dez na capital, um em Vitória de Santo Antão e um em Caruaru. Oferece atualmente um total de 91 cursos de graduação, 55 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) e 86 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Nesses 64 anos de história, a UFPE cresceu em sua abrangência, por meio da interiorização e criação de novos cursos, conservando a qualidade do ensino, a expressiva produção científica e extensão universitária, sendo considerada pelos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia como uma das melhores Universidades do país.

Ao longo de sua trajetória, a UFPE passou por três reformas estruturais (1963, 1967 e 1974), e na última delas foi instituída a criação do Centro de Artes e Comunicação (CAC), fundado em 1975, da junção da Escola das Belas Artes, da Faculdade de Arquitetura, do Departamento de Letras e do Curso de Biblioteconomia. O CAC possui 15.500 m<sup>2</sup>, ocupados por salas de aula, pela Biblioteca Joaquim Cardozo, pelo Teatro Milton Baccarelli, pela Galeria de Arte Capibaribe, pelos núcleos e laboratórios de pesquisa, de informática, além da oficina de marcenaria, estúdios, ateliês, sala de dança e de funções administrativas.

O CAC é constituído por oito departamentos acadêmicos, são eles: Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Informação, Comunicação Social, Expressão Gráfica, Design, Letras, Música e Teoria da Arte e Expressão Artística. Por meio desses departamentos são ofertados quinze cursos de graduação e seis programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) em Letras, Comunicação Social, Arquitetura, Design, Ciência da Informação e Artes Visuais (UFPE-UFPB).

O CAC é composto por aproximadamente 220 professores, em sua grande maioria doutores ou mestres, assistidos por cerca de 110 servidores técnicos administrativos em educação, de nível fundamental, médio e superior. Já o corpo discente é formado por aproximadamente 3.400 estudantes de graduação e de pós-graduação.

A substantiva produção científica do centro ocorre pelos principais grupos de pesquisa dos departamentos do Centro de Artes e Comunicação, destacando-se: Avaliação e Pesquisa Educacional; linguística Aplicada; Design da Informação; Estudos e Pesquisas em Artes Cênicas; e Etnomusicologia, Estudos Linguísticos da Fala e Escrita; Norma linguística Urbana Culta; Compreensão e Produção (Inter) linguísticas; Estudos Históricos da Língua Vernácula; Geometria Gráfica; Metodologia de Design de Artefatos Digitais; Comunicação, Tecnologia e Cultura; Design, Tecnologia e Cultura; Comunicação e Discurso; Produção Multimídia; Arte e Técnica na Arquitetura; Estudos de Subjetividade na Arquitetura; Morfologia da Arquitetura e do Urbanismo, Linguagem e Literatura: Sociedade, Saúde e Trabalho; Literatura Hispano-Americana Colonial; Estudos Canadenses; Percepção e Representação Intercultural; Tecnologias de Investigação da Cidade; Conservação Integrada Urbana e Territorial; Gestão Urbana e Políticas Públicas; Ergonomia e Usabilidade de Produtos, Sistemas e Produção; Arte, Cultura e Memória; Memória e Sociedade; Informação Tecnológica; Organização e Representação do Conhecimento; Memória e Cultura Escrita; e Scientia.

O Centro e Artes e Comunicação é considerado o centro de efervescência cultural da universidade, com exposições periódicas de artes plásticas, desenho, fotografia, projetos arquitetônicos e de pesquisa, música, dança, literatura, design e teatro. Os temas sociais também fazem parte das discussões no centro através da Comissão de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara que, na sua composição, tem presença de professores dos diversos departamentos e alunos da graduação.

O Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) comemorou, no ano de 2010, sessenta anos, formando profissionais bibliotecários para atuarem em bibliotecas e centros de documentação/informação de vários setores da sociedade. São 1470 profissionais egressos deste curso (dados atualizados até o segundo semestre de 2010), sendo o único existente no Estado de Pernambuco.

O curso teve seu início em 1948, quando a Diretoria de Documentação e Cultura (DDC) da Prefeitura do Recife iniciou o processo de criação de bibliotecas populares municipais. No ano seguinte, a Prefeitura Municipal do Recife enviou um grupo de profissionais para uma visita técnica às instalações da Biblioteca Nacional, com o intuito de levantar informações sobre a estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia ofertado pela instituição. Em 1950, o reitor Joaquim Amazonas da Universidade do Recife, entusiasmado com o movimento iniciado pela Prefeitura, instituiu o Curso de Biblioteconomia na Universidade, após aprovação em reunião do Conselho Universitário.

O início do Curso de Biblioteconomia da época integrou conhecimentos de bibliografia, classificação e catalogação de livros, organização e gestão de bibliotecas, história dos registros do conhecimento, além de literatura e psicologia. O Curso teve duração de dois anos e funcionou junto à Biblioteca da Faculdade de Direito. O reconhecimento aconteceu no ano de 1966, através do decreto nº 59.114, de 23 de agosto de 1966. Em 1968, o Curso de Biblioteconomia se transfere para o

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a partir da criação do Departamento de Biblioteconomia<sup>1</sup>.

Em 1975, o Departamento de Biblioteconomia transfere todas as suas atividades para o recém-criado Centro de Artes e Comunicação, onde permanece até os dias atuais. No ano de 1998, o departamento passa a se denominar Ciência da Informação para atender às transformações sociais e tecnológicas que se relacionam com o campo científico.

Para atender as exigências do Conselho Federal de Educação (CFE), o Curso de Biblioteconomia implanta o currículo mínimo no início de 1984, com base nas proposições estabelecidas pelo órgão em 1982. Nas décadas seguintes, o currículo do Curso de Biblioteconomia sofreu alterações impostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e implantou atualizações de conteúdos e concepções didático-pedagógicas.

A partir das discussões iniciadas pelo Ministério da Educação no início dos anos 2000, o Curso de Biblioteconomia começa a rediscutir os conteúdos, suas conexões com a práxis profissional e as práticas realizadas em sala de aula. Com a aprovação da Resolução CNE/CES nº 19, de 13 de março de 2002, a reforma tornou-se urgente, no mesmo passo que exigia uma postura diferenciada de todos os cursos de graduação do país. Em 2003, implanta-se o novo perfil curricular do Curso de Biblioteconomia contemplando as diretrizes estabelecidas no ano anterior pelo Ministério da Educação e as mudanças trazidas pelos aparatos tecnológicos que afetaram o fazer bibliotecário.

Cabe registrar ainda que a presença do bibliotecário formado no Curso de Biblioteconomia da UFPE tem sido fortemente encontrada nas bibliotecas universitárias e especializadas de instituições públicas e privadas, e o seu papel tem sido fundamental na organização e recuperação da informação para apoio ao desenvolvimento sócio-econômico e cultural do Estado. Os egressos deste curso não atuam somente em Pernambuco, mas também nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e ainda em nível nacional.

Diante dos percursos trilhados, o Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) propõe a reforma do seu perfil curricular, objetivando a formação de profissionais aptos a intervir positivamente na resolução dos problemas de informação da sociedade atual.

---

<sup>1</sup> VERRI, G. M. W. . Biblioteconomia: 50 anos em Pernambuco. *Revista Artecomunicação*, Recife, v. 8, n. 8, p. 225-234, 2002.



### 3 JUSTIFICATIVA

Como decorrência dos avanços científicos e tecnológicos e as consequentes transformações sócio-econômicas que vêm ocorrendo no mundo contemporâneo, bem como o aumento da produção e circulação do conhecimento, tem se tornado cada vez mais difícil e complexo o estoque da informação, originando “uma crise informacional, entendida como mudanças nos paradigmas do fazer científico e nas concepções sobre a verdade”. Estabelecida essa nova ordem científica, é requerido do profissional bibliotecário, novas competências e habilidades para lidar com o seu objeto de trabalho: a informação<sup>2</sup>.

O perfil profissional do bibliotecário, baseado em competências, habilidades e atitudes instituídas pelas diretrizes educacionais brasileiras, tem sido discutido em eventos profissionais e nas publicações de Biblioteconomia e da Ciência da Informação, em âmbito nacional e internacional<sup>3</sup>. Nos anos de 1996 e 1997, em Porto Alegre e Buenos Aires, foram realizados o I Encontro de Docentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL e o II Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores em Biblioteconomia do MERCOSUL. Como resultado desses encontros, surgiu a proposta de diretrizes curriculares para conteúdos básicos distribuídos em seis áreas de estudo<sup>4</sup>:

- 1- Fundamentos de Ciência da Informação;
- 2- Organização da Informação;
- 3- Recursos e Serviços de Informação;
- 4- Gestão de Unidades de Informação;
- 5- Tecnologia da Informação;
- 6- Pesquisa.

Essa proposta foi discutida no Brasil em Encontros Regionais de Docentes de Biblioteconomia e nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação (Grupo de Trabalho 6: Informação, Educação e Trabalho), constituindo-se, portanto, marcos fundamentais para a construção das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Biblioteconomia do país, e para a organização do novo currículo do Curso desta Universidade.

No contexto local, consultou-se a comunidade docente e discente sobre o perfil curricular 0405, com o objetivo de identificar os pontos fortes e fracos. As questões colocadas estavam relacionadas aos conteúdos, às práticas realizadas em sala de aula e à integralização do curso.

Os pontos fortes registrados pelos docentes se referem aos recursos didáticos utilizados em sala de aula, indicando que as práticas docentes se modificaram ou atualizaram. Já os pontos fracos colocados pelos professores indicam que: a) alguns componentes curriculares são desnecessários, outros estão desatualizados e

<sup>2</sup> CASTRO, C. A.; RIBEIRO, M. S. P. Sociedade da Informação: dilema para o bibliotecário. *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 1, p17-25, jan./abr. 1997.

<sup>3</sup> VALENTIM, M. L. P. (Org.). *O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Polis, 2000.

<sup>4</sup> HARMONIZAÇÃO Curricular em Biblioteconomia no Mercosul: relatório técnico. Porto Alegre: ABEED, 1997. Digitado.

desarticulados com a estrutura maior; b) pelo número excessivo de horas de disciplinas eletivas (do perfil e livres), o tempo para integralização ultrapassava o estipulado no Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia - Perfil 0405.

As respostas apresentadas pela comunidade discente não diferem das destacadas no parágrafo anterior. As principais considerações que merecem destaque são: a) o número alto de componentes eletivos (1.020 horas de eletivas livres e/ou do perfil); b) os componentes curriculares de outros departamentos que não estabelecem diálogos com as teorias e práticas bibliotecárias; c) a divisão do componente estágio supervisionado (divididos em 1, 2 e 3) que inviabiliza a realização das distintas atividades de forma compartimentalizada e a realização das atividades pelos alunos nas unidades de informação; e d) a infra-estrutura inadequada para as disciplinas práticas, principalmente aquelas que fazem uso das tecnologias da informação.

Diante das informações levantadas junto aos professores e alunos do Curso de Biblioteconomia, uma reforma do perfil curricular se mostrou necessária. Aliado a isto, tem-se a iniciativa da UFPE para diminuir os números de retenção de alunos, sendo viabilizada pelo Programa REUNI (Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) que mobilizou as diversas instituições federais de ensino superior (IFES) do país. Dessa forma, as duas situações motivaram o Departamento de Ciência da Informação a iniciar os estudos de reforma do perfil curricular do Curso de Biblioteconomia da UFPE.

Em setembro de 2009, a Coordenação do Curso de Biblioteconomia realizou dois encontros com os variados segmentos sociais ligados ao contexto bibliotecário no Estado. As instituições ligadas ao exercício profissional que compareceram aos encontros promovidos foram a Associação Profissional de Bibliotecários de Pernambuco, o Conselho Regional de Biblioteconomia 4ª Região, além de bibliotecários de diversas instituições locais. Da sociedade civil, destaca-se a participação intensiva dos grupos que atuam em bibliotecas comunitárias criadas nos últimos anos na Região Metropolitana do Recife. O Diretório Acadêmico de Biblioteconomia e o Departamento de Ciência da Informação, ambos da UFPE, também participaram dos encontros. As intervenções e sugestões realizadas pelos participantes nos dois encontros foram compiladas em um documento-síntese, destinado à comissão instituída para elaboração do novo Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia.

Diante do exposto, coloca-se que todos os elementos destacados justificam a necessidade de reformulação do perfil curricular do Curso de Biblioteconomia da UFPE. A proposta que se apresenta se constitui como um documento de construção coletiva de todos os setores envolvidos, na busca de um perfil de bibliotecário capaz de atuar de forma decisiva para resolução de problemas da sociedade no que se refere à informação.

## 4 MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL

No início deste século, observa-se um alto índice de desemprego e de acentuada exclusão social no mundo, levando ao questionamento das políticas governamentais direcionadas à geração de emprego. Neste sentido, o foco de discussão das alternativas para gerar empregos desloca-se dos mecanismos políticos e econômicos para a educação, no que se refere à formação e capacitação profissional para um mercado de trabalho mutante e cada vez mais competitivo.

O progresso científico e tecnológico tem gerado transformações significativas no mundo do trabalho, exigindo habilidades e competências dos profissionais para resolver as demandas socioculturais da sociedade. Observa-se, em escala mundial, que no cenário atual diminui-se o número dos simples operadores e cresce a demanda de especialistas, com o conhecimento de tecnologias recentes e com capacidade para gerir sistemas cada vez mais complexos.

O contexto em tela coloca as universidades em posição de destaque na provisão de profissionais qualificados científica e tecnicamente para dar conta das questões existentes. Neste âmbito, o papel das universidades é oferecer oportunidades de educação para emancipação social, cultural e econômica, através de formação profissional qualificada e diversificada para atender a todos os setores da sociedade. Mais ainda, as universidades têm o compromisso de habilitar profissionais envolvidos com a realidade que o cerca de forma ética, crítica e comunicativa.

Para a UNESCO, o atual desafio da educação é oferecer experiências para o indivíduo, nos planos prático e cognitivo com aplicação social, de modo que o mesmo entenda sua posição na sociedade, interferindo na realidade de forma positiva nos níveis global e local (DELORS, 1999)<sup>5</sup>. Assim, dentro da abordagem conceitual delineada, a organização do ensino formal fundamenta-se nos princípios de que o educando deve aprender a conhecer e aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a viver juntos, a viver com os outros e aprender a ser.

Nesta perspectiva de organização educacional, o ensino formal pretende que o educando, além de adquirir saberes, tenha domínio dos instrumentos de conhecimento. No nível do ensino superior, tais princípios se potencializam na medida em que a formação inicial fornece instrumentos, conceitos e referências dos avanços das ciências e dos paradigmas atuais. Do princípio ao final do ensino deverá ser combinada uma formação em cultura geral, além de trabalhar com os conteúdos específicos e transversais, mantendo o equilíbrio entre a oferta de conhecimentos teóricos e práticos.

Diante da discussão empreendida, questiona-se: quais os princípios que devem nortear a formação do bibliotecário na sociedade? A perspectiva adotada para ilustrar o bibliotecário como um dos profissionais ligados ao conhecimento é realizada a partir de quatro perfis, a saber:

---

<sup>5</sup> DELOURS, J. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI**. 3 ed. Brasília, DF: Cortez, 1999.

- ⇒ **Produtor de Conhecimentos:** envolvido em atividades de produção e desenvolvimento de produtos e serviços de informação;
- ⇒ **Organizador de Conhecimentos:** envolvido em atividades de organização de coleções para torná-las acessíveis;
- ⇒ **Disseminador de Conhecimentos:** envolvido em atividades de mediação de informação de forma seletiva e imparcial;
- ⇒ **Gestor de Conhecimentos:** envolvido em atividades de gestão de informação.

Os perfis evidenciados colocam o bibliotecário na posição de mediador da informação, desenvolvendo atividades de seleção, organização, gestão, preservação, produção e disseminação de conhecimentos para a sociedade. Assim, a perspectiva adotada para o bibliotecário, enquanto profissional da informação, é a do profissional dinâmico e flexível perante os desafios sociais, culturais e educativos, responsável pela mediação entre o indivíduo e o conhecimento.

Contudo, duas questões fundamentais permeiam os cenários local e global interferem no processo de formação do bibliotecário, além das premissas essenciais que distinguem o profissional entre os demais. No âmbito local, mais precisamente na Região Metropolitana do Recife, tem-se o surgimento de bibliotecas e os espaços de leitura nas comunidades. Já no plano global, têm-se as tecnologias de informação que interferem na prática bibliotecária, criando assim campos de tensão. Nesse horizonte, percebe-se que tais questões dialogam e trazem elementos importantes para uma discussão do fazer bibliotecário na sociedade.

Todas essas questões entram no escopo do debate da Sociedade da Informação, incluindo as competências e habilidades do bibliotecário como vitais para sua consolidação. Na Declaração de Princípios da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (CMSI) em Genebra 2003 e Túnis 2005, os bibliotecários são personagens chave, e juntamente com outros profissionais devem desempenhar uma função ativa na promoção da Sociedade da Informação, particularmente nos países menos adiantados.

A parte da contribuição que cabe ao bibliotecário para a Sociedade da Informação está voltada para a inclusão social e inclusão digital, sendo, portanto, fundamental para o profissional bibliotecário acompanhar as transformações estruturais nas formas de acessar e adquirir conhecimento promovidas pelas tecnologias digitais e a consequente mudança de paradigmas de utilização da Biblioteca.

Assim, é preciso que este profissional esteja preparado para enfrentar uma realidade social onde ao mesmo tempo em que deve trabalhar a inclusão digital, deve estar apto a desenvolver uma multiplicidade de estratégias para promover a leitura. Enfatiza-se que esses esforços de leitura devem se direcionar para os iniciantes, principalmente no ambiente escolar, admitindo que o “livro e outros produtos impressos se encontram ‘confrontados com um público, real e potencial, que se serve de outras técnicas de informação e que adquiriu outros métodos de aculturação’ [...]” (PETRUCCI apud FURTADO, 2000).<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> FURTADO, José Afonso. Livro e leitura no novo ambiente digital. In: POMBO, O.; GUERREIRO, A. (Org.). Enciclopédia e hipertexto. Disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/> Acesso em: 18 jan. 2007.

No contexto brasileiro, de assimetrias na apropriação da informação e da cultura, comunidades periféricas começam a ocupar e/ou criar espaços culturais, que originariamente deveriam ser providos pelo setor público. Essa realidade representa um movimento individual e coletivo pela busca de dispositivos culturais que permitam a expressão multicultural dessas comunidades, e não apenas a recepção ou reprodução de expressões dadas como acabadas - são as bibliotecas comunitárias, os espaços de leitura e os centros culturais.

Na cidade do Recife, esse contexto se repete com criação de diversos espaços de leitura e/ou bibliotecas comunitárias, com o propósito de promover ações culturais e a formação de leitores. Esses espaços são criados e geridos para e pela própria comunidade, criando e recriando sua identidade, e possibilitando ainda que a comunidade se torne protagonista de sua realidade.

Em reuniões realizadas com a sociedade civil e o Curso de Biblioteconomia da UFPE, no início das discussões para reforma curricular do curso, ficou evidente a importância desses espaços para as comunidades. Contudo, também mostrou-se que os profissionais voluntários ou não, envolvidos com estes espaços têm diversas formações e que o bibliotecário pouco contribui com essas iniciativas. As bibliotecas comunitárias emergem como um fenômeno relativamente novo e se faz necessário estudá-lo e repensar a formação do bibliotecário para atuar nesse segmento imprescindível para o país.

Segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO sobre as bibliotecas públicas (1994), a liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Além disso, a participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação<sup>7</sup>. Nesse sentido, torna-se central prover conteúdos programáticos que abordem os diferentes tipos de bibliotecas e sua atuação, bem como as políticas e ações culturais, estratégias, formas de gestão e tecnologias empregadas para a promoção do livre acesso ao conhecimento e a apropriação da informação e da cultura.

Darnton (2010) afirma que as bibliotecas sempre foram e sempre serão centros do saber e que a sua posição no mundo do saber as torna ideais para mediar os modos impressos e digital da comunicação<sup>8</sup>. Diante da vertiginosa mudança ocasionada pelas tecnologias da informação e comunicação, as trocas comerciais e culturais são ágeis e imbricadas de múltiplos sentidos. A formação do bibliotecário, portanto, deve prepará-lo como agente da mediação cultural contribuindo para a redução das assimetrias entre indivíduos ou grupos e os bens simbólicos em contextos sociais específicos.

Iniciativas como o Movimento de Acesso Livre à Informação, iniciado na Europa no início dos anos 2000, aponta alternativas para as bibliotecas contribuírem com a oferta e o acesso à informação por meio dos seus repositórios. Essas iniciativas envolvem uma gama de questões inerentes à mudança de paradigmas, produção

---

<sup>7</sup> MANIFESTO DA IFLA/UNESCO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. 1994.

<sup>8</sup> DARNTON, R. *A questão dos livros: passado, presente e futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

científica, políticas institucionais e públicas, processos de mediação e apropriação da informação, além da preservação digital.

A formação do bibliotecário deve contemplar conhecimentos técnicos e tecnológicos, ou seja, no nível da prática profissional e de domínio instrumental - se preparando para desenhar e utilizar redes e bases de dados nacionais e internacionais - bem como eleger a reflexão, como mecanismo de compreensão das questões sociais e político-econômicas subjacentes à informação e à tecnologia, possibilitando uma ação socialmente responsável como profissional da informação.

Assim, levando em consideração as principais questões destacadas e as outras subjacentes, além das cruciais que se particularizam a essência do bibliotecário, este documento apresentará, nos itens seguintes, a nova proposta de formação de bibliotecários no âmbito da UFPE. Tal proposta se fundamenta nas perspectivas social, econômica e cultural que envolvem a profissão, de forma que os egressos possam ser elementos transformadores da realidade social vigente.

## 5 OBJETIVOS

O principal objetivo do Curso de Biblioteconomia, no âmbito da UFPE, e respeitando as especificidades da Cidade do Recife e da Região Metropolitana, é formar profissionais com competências e habilidades para solucionar questões relacionadas à seleção, à coleta, à organização, ao tratamento, à disseminação e ao acesso da informação e do conhecimento produzidos, em diferentes meios e suportes. Nesta perspectiva, busca-se formar profissionais aptos a gerenciar os fluxos e estoques de informação, de forma a racionalizar seu uso efetivo.

Este objetivo será operacionalizado pela expressiva e necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de profissionais flexíveis, tendo em vista as rápidas transformações sociais, tecnológicas e no mundo do trabalho.

Assim, os objetivos gerais e específicos assumidos neste documento são:

### Objetivos Gerais

- ⇒ Gerar, gerir e divulgar produtos e serviços de informação através dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos;
- ⇒ Formular, executar, acompanhar e avaliar políticas institucionais voltadas à informação;
- ⇒ Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos ligados à informação e cultura;
- ⇒ Diagnosticar as necessidades de informação de indivíduos, grupos e comunidades em geral;
- ⇒ Responder as demandas de informação produzidas e intensificadas pelas transformações tecnológicas, sociais, econômicas e culturais.

### Objetivos Específicos

- ⇒ Propor, planejar, criticar e prover soluções para os problemas gerados pelos processos de produção, comunicação e uso da informação nos diversos ambientes;
- ⇒ Selecionar, analisar, organizar e disseminar a informação registrada nos suportes impresso e digital;
- ⇒ Investigar criticamente as necessidades e as demandas de produção, armazenamento, transferência e uso de informação;
- ⇒ Identificar, analisar, gerenciar e avaliar as fontes de informação disponíveis nos estoques, buscando o uso pelos usuários;
- ⇒ Elaborar e realizar atividades culturais de promoção e democratização da informação em bibliotecas e em outros dispositivos culturais;
- ⇒ Planejar, implantar e gerir bases de dados e sistemas de informação em bibliotecas e em outros ambientes.

## 6 PERFIL PROFISSIONAL

A Biblioteconomia é uma profissão interventiva e prestadora de serviços no âmbito da sociedade da informação, que ocorre num contexto de desigualdades sócio-econômicas e diversidades de uso da informação.

Inserindo-se no campo teórico da Ciência da Informação, está voltada para os problemas da comunicação efetiva, do conhecimento e seus registros, nos diversos suportes físicos. O processo de trabalho da Biblioteconomia pretende facilitar, numa dada sociedade, a assimilação da informação pelo indivíduo, grupos de indivíduos e “público sem face” (VIEIRA, 1997)<sup>9</sup> contribuindo para alterar o estado de conhecimento desses indivíduos e, conseqüentemente a produção e geração do conhecimento em geral.

O papel histórico do bibliotecário de guardião da produção intelectual, de preservador da memória institucional, local, regional e nacional permanece. Mas, em decorrência do seu envolvimento com as tecnologias da informação e novos procedimentos administrativos, o seu perfil aparece como o de um especialista em informação, cujas atividades estariam centradas nos seguintes eixos (GUIMARÃES, 1997).<sup>10</sup>

- a) gerência de unidades de informação;
- b) tratamento da informação;
- c) ação social, no sentido de atuação como cidadão e como elemento que contribui para a formação da cidadania.

Há previsão de que uma das áreas de maior concentração de mão de obra neste milênio seja a da indústria de informação. Carreiras emergentes de projetistas, operadores e gestores de sistemas de informação começam a ocupar espaço no mercado de trabalho. Outros espaços estão sendo ocupados pelas funções de ensino e pesquisa, consultoria e comercialização de informação, assim como trabalho autônomo, cujo campo vem se ampliando.

Atuando no ambiente eletrônico da informação, o bibliotecário deve ser capaz de avaliar e utilizar as redes e as bases locais e mundiais e garantir que as informações geradas por sua instituição integrem-se a sistemas nacionais e internacionais. (TARAPANOFF, 1996).<sup>11</sup>

Contudo, é preciso não perder de vista a dimensão social da profissão e o compromisso do bibliotecário com a atuação profissional transformadora. Dentro desta perspectiva, a reflexão e a ação crítica contribuem para que o bibliotecário

---

<sup>9</sup> VIEIRA, A. da S. Perfil do profissional e sociedade da informação. In: SEMINÁRIO LATINO AMERICANO SOBRE MERCADO E NOVOS CENÁRIOS PARA O PROFISSIONAL DE INFORMAÇÃO. Seminário Latino-americano sobre mercado e novos cenários para o profissional de informação. Brasília, DF: Federação das Indústrias do Distrito Federal; Instituto Euvaldo Lodi, 1997.

<sup>10</sup> GUIMARÃES, J. A. C. Moderno profissional da informação: elementos para sua formação. *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 1, p124-137, jan./abr. 1997.

<sup>11</sup> TARAPANOFF, K. O profissional da informação pensando estrategicamente. IN: SIMPÓSIO BRASIL-SUL DA INFORMAÇÃO, 1996, Londrina. *Anais...* Londrina: UEL, 1996.



reconheça o caráter democrático e qualitativo do seu trabalho - para todas as pessoas - e a possibilidade de promover mudanças no ambiente em que atua.

Nestes termos, o perfil do bibliotecário é o de um profissional da informação qualificado para interagir, criticamente, com o processo de transferência da informação, da geração ao uso, participando na transformação do seu contexto social. O bibliotecário que se pretende formar deverá ser um profissional:

- ⇒ capacitado para o planejamento e desenvolvimento de sistemas e serviços em bibliotecas, centros de documentação e informação, centros culturais etc.;
- ⇒ capacitado para conhecer formas cada vez mais aperfeiçoadas na preservação e difusão dos registros do conhecimento;
- ⇒ sintonizado com os recursos tecnológicos da Informática aplicados ao armazenamento e recuperação da informação;
- ⇒ preparado para os empreendimentos autônomos, na forma de prestação de serviços e consultoria, para a organização dos registros informacionais, em sistemas convencionais e eletrônicos;
- ⇒ habilitado para interagir com profissionais das diversas áreas do conhecimento;
- ⇒ motivado para acompanhar a evolução do conhecimento científico, artístico e cultural, voltado para uma prática profissional criativa.
- ⇒ comprometido com o desenvolvimento sócio-cultural e científico-tecnológico no contexto onde atua;

Desse modo, a formação profissional do bibliotecário - profissional da informação - deverá reforçar seu papel de interveniente nas funções de gestor, técnico, pesquisador e prestador de serviços, orientando o exercício da profissão para a cidadania e a solidariedade.

## 7 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

O Curso de Biblioteconomia da UFPE prepara profissionais habilitados para desenvolver tarefas diretamente ligadas ao tratamento, à organização e à recuperação da informação na perspectiva de preservar, divulgar e gerenciar recursos informacionais encontrados em diversos níveis e suportes, atendendo aos diversos segmentos da sociedade e contribuindo para o avanço científico, tecnológico e social.

O campo de atuação do bibliotecário abrange bibliotecas de instituições públicas, privadas e do terceiro setor (universitárias, estaduais, municipais, escolares, infantis, especializadas e comunitárias); museus; centros culturais; fundações; arquivos (públicos e privados); centros de documentação especializados e escritórios jurídicos. Além desses espaços, o bibliotecário também pode atuar como docente e pesquisador nas diversas e distintas instituições de ensino.

O curso é composto por conhecimentos básicos para formação técnico-profissional, conhecimentos gerais para formação humanística, ética e sócio-política e conhecimentos específicos para que o profissional saiba contextualizar, comunicar e executar ações voltadas para o tratamento e recuperação de informações, buscando assim atender os diversos segmentos que lidam com a informação.

Nesse sentido, o Curso de Biblioteconomia deverá refletir uma fundamentação teórica e prática dirigida à busca de um preparo profissional afinado com os desafios da contemporaneidade. A formação do profissional da informação deverá se inserir na dinâmica dos novos contextos sociais, articulando os novos procedimentos com a investigação acadêmica e a interdisciplinaridade que proverão o suporte de qualidade à profissão.

Ao concluir o curso, o bibliotecário deverá enfrentar os desafios de novos ambientes. Espaços que demandam profissionais com habilidades voltadas principalmente para o acesso à informação, utilizando de forma eficaz, eficiente e efetiva as tecnologias de informação e comunicação. Além disso, também estará apto para:

- ⇒ planejar, implantar e gerenciar redes, serviços, sistemas e centros de informação.
- ⇒ processar, condensar, editar, recuperar e avaliar a informação em suas diferentes modalidades.
- ⇒ identificar problemas voltados ao uso e à gestão da informação e desenvolver produtos e serviços para solucioná-los.
- ⇒ desenvolver e gerenciar programas e projetos voltados à otimização de processos em torno do uso e da gestão de dados, informações e do conhecimento nas organizações.
- ⇒ desenvolver projetos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos técnico-científicos, de forma a contribuir com a solução de problemas na área da Informação.

Diante deste elenco de habilidades e competências necessárias ao profissional da informação, o curso de Biblioteconomia formará um profissional voltado para o planejamento e a implementação de serviços adequados aos usuários. Além disso, terá como enfoque a formação, a organização e o tratamento de acervos em todos os

tipos de suporte. Por fim, será capaz de interagir no processo de transferência da informação, desde sua geração até seu uso, preparado para atuar num amplo mercado de trabalho que, por sua vez, demanda uma constante aprendizagem.

## 8 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES

Para uma melhor antevisão sobre o profissional almejado, apresentam-se, a seguir, os conhecimentos, habilidades e aptidões que se vislumbram na formação do estudante, em consonância com as diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Biblioteconomia.<sup>12</sup>

### a) Conhecimentos para compreender:

- ⇒ concepções filosóficas sobre as relações entre a tríade conhecimento, informação e sociedade;
- ⇒ contextos e questões socioculturais ligadas à informação;
- ⇒ paradigmas da produção, disseminação e uso da informação;
- ⇒ modelos de gestão de recursos e serviços informacionais;
- ⇒ aportes metodológicos de organização e representação do conhecimento;
- ⇒ aplicações das tecnologias nos processos voltados à informação.

### b) Habilidades para desenvolver:

- ⇒ produtos, processos e serviços de informação;
- ⇒ métodos e técnicas de coleta, tratamento, recuperação e disseminação da informação em diferentes suportes;
- ⇒ atividades profissionais em equipes e autônomas;
- ⇒ ações culturais direcionadas às demandas e necessidades de informação da sociedade;
- ⇒ atividades e instrumentos de pesquisa no âmbito da acesso, produção, disseminação, preservação e uso da informação.

### c) Aptidões para exercer a profissão com:

- ⇒ responsabilidade social;
- ⇒ senso ético-profissional;
- ⇒ espírito crítico;
- ⇒ postura comunicativa;
- ⇒ criatividade;
- ⇒ flexibilidade;
- ⇒ liderança.

---

<sup>12</sup> CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara Superior de Educação. Resolução CNE/CES nº 19, de 13 de março de 2002. Estabelece as diretrizes curriculares para os Cursos de Biblioteconomia. Brasília, 2002.

## 9 SISTEMÁTICAS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) (2007)<sup>13</sup>, UFPE, os processos avaliativos, vivenciados no ensino superior, vivem as intempéries de um modelo de avaliação que se articula, por um lado, a uma concepção de educação ora vista como mercadoria, em uma perspectiva neoliberal, de competitividade, consagrada, desde o momento de entrada do discente na universidade, pelo “funil do vestibular”, em que a seleção é classificatória, em um modelo, no qual vencem os melhores. Essa perspectiva se alastra às práticas de ensino dos docentes, nas salas de aula, desse nível de ensino, através de posturas conservadoras, as quais, de acordo com Hoffmann (2011, p.112), revelam o fortalecimento da prática tradicional de julgamento de resultados ao final dos períodos letivos, em um cenário evidentemente autoritário.

Por outro lado, o PPPI (2007), para justificar o campo conceitual plural, polissêmico, temporal e contextual da avaliação na educação superior, afirma que “a educação (...) ora é entendida como um direito, segundo a lei, vista na perspectiva de aprendizagem social para a democracia” (p.56). É nessa direção, portanto, que se inscreve a concepção de educação, na qual se pauta este projeto pedagógico, a qual reclama, por conseguinte, uma concepção de docente, de aluno e, conseqüentemente, de avaliação, em diálogo com a formação de um sujeito dialógico, reflexivo, crítico, em um “processo interativo, através do qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade escolar no ato próprio da avaliação” (HOFFMAN, 1997, p.18)<sup>14</sup>.

Sendo assim, ancorados, ainda, nos aportes teórico-metodológicos, explicitados no PPPI (2007) da UFPE, também, assumimos a perspectiva da avaliação formativa, assinalada naquele documento,

na qual o interesse é voltado para o que foi aprendido, o que permite a função reguladora de ajustes à aprendizagem e ao ensino, desenvolvendo o sentido de autonomia e em direção a uma estrutura personalizada e acompanhada das aprendizagens (p.58-59).

Essa concepção de avaliação é realizada durante todo o semestre letivo, de modo que possa ser verificado se os discentes dominam as etapas gradativa e hierarquicamente do conhecimento, sendo este desdobrado em objetivos, previamente definidos pelo docente, por ocasião da elaboração do plano de ensino do componente curricular a ser ministrado. Embora, a avaliação formativa apresente essa função de controle, é graças a esse procedimento avaliativo que “o aluno conhece seus erros e acertos e encontra estímulo para um estudo sistemático” (HAYDT, 2002, p.18)<sup>15</sup>. Assim, controle pode ser entendido como um ensino, materializado em aulas sistemáticas; e a avaliação, portanto, configura-se como orientadora, um mecanismo de *feed-back*, por permitir também ao professor verificar as lacunas e deficiências no seu processo

<sup>13</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Pró-reitoria para Assuntos Acadêmicos. Projeto Político Pedagógico Institucional. Recife: UFPE, 2007.

<sup>14</sup> HOFFMANN, J. M. L. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 22. ed. Porto Alegre: Mediação, 1997.

<sup>15</sup> HAYDT, R. C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

de ensino e, posteriormente, encontrar reformulações, pensar a sua prática, rever o seu fazer didático-pedagógico.

Ainda tomando o PPPI (2007), desta instituição, destacamos os limites apontados pelo documento, quanto ao fato de privilegiar a seleção e o mérito no processo classificatório no processo de entrada dos discentes, mesmo quando argumenta, como justificativa, a necessidade de estabelecimento de critérios para um concurso público. Além disso, a própria estrutura, na qual se consolidam os processos avaliativos na UFPE, pós-entrada dos alunos, sob a forma de notas, conforme se pode comprovar, no parágrafo único, do artigo 3º., da Resolução No. 04/94/CCEPE de dezembro de 1994<sup>16</sup>: “a avaliação de aproveitamento será expressa em graus numéricos de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), *sempre com um dígito à direita da vírgula*, atribuídos a cada verificação parcial e no exame final”. De outro lado, traz o desafio de materializar práticas avaliativas, que embora, ao final, pela natureza do sistema, classifique os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos, sendo estes convertidos em números, possam em um primeiro momento, cumprir a função diagnóstica de informar ao professor o nível de conhecimentos e habilidades dos seus alunos, antes do início dos processos de ensino-aprendizagem (HAYDT, 2002), possibilitando ao professor conhecer o quanto progrediram a cada etapa da formação.

Nessa perspectiva avaliativa colocada por Hoffman (2005, p.129)<sup>17</sup>, em uma experiência no Ensino Superior, destacam-se algumas linhas mestras delineadas pela autora:

- ⇒ Oportunizem aos alunos muitos momentos para que estes possam expressar suas ideias, retomar dificuldades referentes aos conteúdos trabalhados no início e desenvolvidos ao longo do semestre;
- ⇒ Garantam a realização de muitas tarefas em grupos, a fim de que os alunos, entre si, se auxiliem nas dificuldades, sem com isso, o professor deixar de acompanhar, individualmente, o aluno, a partir de tarefas avaliativas individuais em todas as etapas do processo;
- ⇒ Em lugar de simplesmente marcar “certo” e “errado”, ou, textualmente, fazer comentários irônicos, de supremacia e de descrédito, o docente possa fazer anotações significativas para si e para o aluno, apontando-lhe soluções equivocadas e possibilitando aprimoramento em suas resoluções;
- ⇒ Proporcionem atividades em espiral, ou seja, tarefas relacionadas às anteriores, num processo de complexidade e gradação coerentes às descobertas feitas pelos alunos, às dificuldades feitas por eles, ao desenvolvimento do conteúdo;
- ⇒ Convertam a tradicional rotina de atribuir conceitos classificatórios às tarefas, calculando médias de desempenho final, em tomada de decisão do professor com base nos registros feitos sobre a evolução dos alunos nas diferentes etapas do processo, tornando o aluno comprometido com tal processo.

---

<sup>16</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução CCEPE nº 04 de dezembro de 1994. Estabelece normas complementares de avaliação de aprendizagem e controle de frequência nos Cursos de Graduação. Recife, 1994.

<sup>17</sup> HOFFMANN, J. M. L. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 24. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Desdobrando essas linhas mestras, em instrumentos mais explícitos e específicos de avaliação, os quais se configuram relevantes, para que “[...] o professor possa estar medindo e avaliando certos comportamentos que lhe permitem deduzir o que o aluno aprendeu” (HAYDT, 2002, p.54), neste Projeto Pedagógico de Curso, serão utilizadas várias técnicas e instrumentos de avaliação, listados a seguir:

- ⇒ Artigos e relatos de experiência;
- ⇒ Estudos de caso;
- ⇒ Participação em sala de aula;
- ⇒ Projetos de pesquisa;
- ⇒ Projetos executivos;
- ⇒ Provas práticas;
- ⇒ Provas teóricas;
- ⇒ Provas teórico-práticas;
- ⇒ Relatórios de execução.
- ⇒ Relatórios de pesquisa;
- ⇒ Seminários temáticos;
- ⇒ Trabalhos teóricos;
- ⇒ Tutoria e orientação;

Registra-se ainda que tais instrumentos de avaliação serão periodicamente discutidos pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante, com a finalidade de aprimorar e redimensionar as práticas desenvolvidas em sala de aula. Coloca-se ainda que outros instrumentos serão utilizados, sempre que necessário, para dar conta das estratégias que surgirem na vigência deste PPC.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A estrutura curricular deste projeto pedagógico se organiza em ciclo básico e profissional, através de componentes curriculares obrigatórios e eletivos. A carga horária da matriz curricular contabiliza 2.450 horas e distribuídas em oito semestres.

Registra-se que o componente curricular Estágio Supervisionado está compreendido como componente obrigatório, como determinam as diretrizes curriculares para os Cursos de Biblioteconomia no Brasil<sup>18</sup>.

A proposta de matriz curricular para os novos ingressantes no Curso de Biblioteconomia da UFPE é apresentada a seguir.

Sigla Depto.	Componentes Obrigatórias Ciclo Básico	Carga Horária		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
		Teo	Prát				
BI	História dos Registros do Conhecimento	4	0	4	60		
BI	Fundamentos de Organização da Informação	4	0	4	60		
BI	Biblioteconomia e Pensamento Científico	2	0	2	30		
BI	Fundamentos de Biblioteconomia	2	0	2	30		
BI	Lógica Aplicada à Documentação	2	0	2	30		
BI	Metodologia do Trabalho Científico	2	0	2	30		
BI	Informação e Sociedade	4	0	4	60		
BI	Fontes de Informação	2	4	4	90		
BI	Produção e Uso da Informação	4	0	4	60		

Ciclo Profissional							
BI	Componentes Obrigatórias	Teo	Prát	Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
BI	Teoria da Classificação	2	0	2	30	Fundamentos de Organização da Informação	
BI	Organização de Unidades de Informação	4	0	4	60		
BI	Linguagens Documentárias Hierárquicas	2	4	4	90	Teoria da Classificação	
BI	Indexação e Resumos	2	2	3	60	Fundamentos de Organização da Informação	
BI	Recuperação da Informação	2	0	2	30	Lógica Aplicada à Documentação	
BI	Planejamento de Unidades de Informação	4	0	4	60		
BI	Linguagens Documentárias Alfabético-hierárquicas	2	2	3	60	Indexação e Resumos	
BI	Representação Descritiva 1	2	2	3	60	Fundamentos de Organização da Informação	
BI	Estudos Métricos da Informação	2	2	3	60		
BI	Gestão de Unidades de Informação	4	0	4	60		
BI	Representação Descritiva 2	2	2	3	60	Representação Descritiva 1	
BI	Formação e Desenvolvimento de Coleções	4	0	4	60		

<sup>18</sup> CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara Superior de Educação. Resolução CNE/CES nº 19, de 13 de março de 2002. Estabelece as diretrizes curriculares para os Cursos de Biblioteconomia. Brasília, 2002.



BI	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência da Informação	4	0	4	60		
BI	Preservação de Documentos	2	0	2	30		
BI	Bases de Dados	2	2	3	60		
BI	Políticas de Informação e Cultura	4	0	4	60		
BI	Serviços de Referência e Informação	4	0	4	60		
BI	Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1	2	0	2	30		
BI	Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2	4	0	4	60	Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1	
BI	Práticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação	0	4	2	60	Fontes de Informação Organização de Unidades de Informação Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação	
BI	Gestão Documental	2	2	3	60		
BI	Estágio Supervisionado	0	16	8	240	1170 horas	
BI	Trabalho de Conclusão de Curso	0	6	3	90	1170 horas	

#### Componentes Eletivos

BI	Seminários de Leitura	4	0	4	60		
HI 277	História da Cultura	4	0	4	60		
LE 741	Cultura Brasileira	4	0	4	60		
AR 005	História das Artes	4	0	4	60		
LE 716	Introdução à Libras	4	0	4	60		
BI	Informação e Mídias Digitais	2	0	2	30		
BI	Tipologias de Bibliotecas	4	0	4	60		
BI	Indexação de Multimeios	2	0	2	30		
BI	Comunicação Científica	2	0	2	30		
BI	Normalização Documentária	2	0	2	30		
BI	Ações, Instituições e Bens Culturais	2	2	3	60		
BI	Técnicas de Arquivo	2	2	3	60		
BI	Informação em Ambientes Digitais	2	2	3	60		
BI	Informação Jurídica	2	0	2	30		
BI	Informação em Saúde	2	0	2	30		
BI	Informação para Negócios	2	0	2	30		
BI	Ética em Biblioteconomia e Ciência da Informação	2	0	2	30		
BI	Conservação e Restauração de Documentos	2	2	3	60		
BI	Editoração	2	0	2	30		
BI	Usuários da Informação	2	2	3	60		
BI	Tópicos Especiais em Biblioteconomia 1	2	0	2	30		
BI	Tópicos Especiais em Biblioteconomia 2	2	0	2	30		
BI	Tópicos Especiais em Biblioteconomia 3	2	0	2	30		
BI	Tópicos Especiais em Biblioteconomia 4	2	0	2	30		
BI	Tópicos Especiais em Ciência da Informação 1	2	0	2	30		
BI	Tópicos Especiais em Ciência da Informação 2	4	0	4	60		
BI	Tópicos Especiais em Organização da Informação 1	2	0	2	30		
BI	Tópicos Especiais em Organização da Informação 2	4	0	4	60		
BI	Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 1	2	0	2	30		

BI	Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 2	4	0	4	60		
BI	Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 1	2	0	2	30		
BI	Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 2	4	0	4	60		
BI	Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 1	2	0	2	30		
BI	Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 2	4	0	4	60		
BI	Tópicos Especiais em Pesquisa 1	2	0	2	30		
BI	Tópicos Especiais em Pesquisa 2	4	0	4	60		

Síntese da Carga Horária		Carga Horária	
Componentes Curriculares Obrigatórios		1950	1950
Componentes Curriculares Eletivos (do perfil e livres)		420	500
Atividades Complementares		80	
<b>Carga Horária Total do Curso</b>		<b>2450</b>	

#### **Observação**

As horas relativas aos componentes eletivos livres serão computadas por meio da realização de componentes eletivos do perfil, de componentes eletivos livres oferecidos por qualquer outro curso da UFPE, ou até mesmo componentes de outras universidades, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso de Biblioteconomia.

As disciplinas eletivas do perfil serão ofertadas pela Coordenação do Curso de Biblioteconomia em todos os semestres letivos, buscando complementar a formação dos estudantes. A oferta estará condicionada à capacidade docente no semestre e às demandas de componentes por áreas temáticas, tendo por base o semestre em vigor e os semestres anteriores.

As disciplinas eletivas livres poderão ser cursadas pelos alunos em outros cursos de graduação e pós-graduação da UFPE, assim como também outros cursos de instituições de ensino do Estado de Pernambuco e de outros estados reconhecidas pelo Ministério da Educação. A Coordenação do Curso orientará os alunos na escolha das disciplinas e solicitará às diversas coordenações, priorizando os componentes curriculares que proporcionem uma visão integrada e interdisciplinar a proposta contida neste Projeto Pedagógico.

As atividades complementares serão oferecidas na forma de minicursos organizados por docentes do Departamento de Ciência da Informação e de outros departamentos da UFPE. Também se registra que a Coordenação do Curso convidará docentes de outros Cursos de Biblioteconomia do país e do exterior para ministrarem os minicursos propostos ao longo dos oito semestres do Curso. Coloca-se ainda que os discentes poderão cursar outros minicursos na UFPE e em outras instituições da Cidade, do Estado e do País.

Com o intuito de descrever a dinâmica da nova matriz curricular proposta neste projeto, as mudanças são justificadas a seguir.

a) As disciplinas obrigatórias criadas foram:

- ⇒ Fundamentos de Organização da Informação;
- ⇒ Biblioteconomia e Pensamento Científico;
- ⇒ Recuperação da Informação;
- ⇒ Estudos Métricos da Informação;
- ⇒ Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação;
- ⇒ Políticas de Informação e Cultura;
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1;
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2;
- ⇒ Práticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- ⇒ Gestão Documental.

O componente curricular **Fundamentos de Organização da Informação** foi criado para proporcionar uma visão geral das atividades, instrumentos e produtos da organização da informação. A justificativa é de que tal abordagem possibilitará ao discente visualizar o encadeamento dos processos, para que depois as especificidades de cada processo sejam discutidas e aprofundadas.

O componente curricular **Biblioteconomia e Pensamento Científico** foi inserido para que o aluno tenha os primeiros contatos com o universo científico, buscando despertar o senso crítico e reflexivo, enfocando os processos de produção e uso do conhecimento.

A disciplina **Recuperação da Informação** foi incluída para que o discente entenda os fundamentos dos modelos de recuperação nos sistemas de informação e estabeleça as conexões com a área temática de organização e tratamento da informação.

A disciplina **Estudos Métricos da Informação** foi inserida na matriz curricular para discutir e aplicar os métodos estatísticos nos processos de produção, gestão e uso da informação. Dessa forma, se fundiu com a disciplina Elementos de Estatística, que fornece os fundamentos estatísticos para aplicação na área de informação.

A disciplina **Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação** foi criada para possibilitar a inserção das ferramentas metodológicas utilizadas pelo campo, com o intuito de proporcionar uma visão ampla e abrangente dos construtos teóricos desenvolvidos e apropriados.

O componente **Políticas de Informação e Cultura** foi incluído na matriz curricular visando discutir os programas, os planos e as ações públicas de informação e cultura no país. A disciplina também objetiva oferecer elementos para que os alunos possam elaborar, executar e avaliar projetos socioculturais no contexto local, regional e nacional.

Os componentes **Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1** e **2** foram introduzidos na estrutura maior com o propósito de que o aluno inicie a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Na disciplina Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1, o discente irá escolher a temática e estabelecer as questões iniciais de um projeto de pesquisa. No componente Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2, o discente focará seus esforços na definição dos objetivos, do objeto, da justificativa e da revisão de literatura.

O componente curricular **Gestão Documental** foi criado para concretizar as ações de acesso, digitalização, preservação e difusão dos registros de conhecimento. Tais iniciativas buscam atender as demandas locais de preservação da memória científica e cultural produzida, como também verticalizar os esforços de um grupo docente do Departamento de Ciência da Informação que se dedica a esta especialidade da área.

b) As disciplinas eletivas criadas foram:

- ⇒ **Comunicação Científica;**
- ⇒ **Informação em Ambientes Digitais;**
- ⇒ **Informação e Mídias Digitais;**
- ⇒ **Ética em Biblioteconomia e Ciência da Informação;**
- ⇒ **Conservação e Restauração de Documentos;**
- ⇒ **Cultura Brasileira;**
- ⇒ **História das Artes.**

A disciplina **Comunicação Científica** foi incluída no rol de eletivas para complementar os conteúdos programáticos da disciplina **Produção e Uso da Informação**. O objetivo deste componente é compreender e discutir como se processam os fluxos de informação científica e tecnológica, bem como os componentes e os instrumentos envolvidos.

O componente **Informação em Ambientes Digitais** foi adicionado a matriz curricular para destacar como a informação digital se caracteriza, com enfoque nas atividades de organização e recuperação. Trata-se de um conteúdo já ministrado no perfil anterior na disciplina eletiva denominada **Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação**.

A disciplina **Informação e Mídias Digitais** foi criada para refletir as influências e as contribuições dos recursos digitais colaborativos ligados à informação. A questão fundamental do componente é discutir as aplicações e as possibilidades das mídias digitais nos processos de produção, organização, disseminação, armazenamento e gestão da informação.

O componente curricular **Ética em Biblioteconomia e Ciência da Informação** se caracteriza como um desmembramento da disciplina **Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação** do perfil anterior. O isolamento (e a conseqüente mudança de período) deste conteúdo se dá para que o alunado possa aprofundar as discussões e estabelecer as relações com a área, uma vez que ele será ofertado logo após os componentes **Fundamentos de Biblioteconomia e Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência da Informação**.

A disciplina **Conservação e Restauração de Documentos** foi incluída para complementar a disciplina **Preservação de Documentos**, contemplando as principais técnicas de intervenção documental. O seu *status* de disciplina eletiva se justifica por não se tratar de uma das funções essenciais do bibliotecário, e sim de um ramo de especialização de prática profissional.

A disciplina **Cultura Brasileira** foi inserida para destacar os processos de formação da cultura no Brasil, buscando apresentar aspectos históricos e sociais. Também se

pretende que os discentes possam cursar disciplinas em outros cursos, estabelecendo, assim, diálogos com outros campos do conhecimento.

O componente **História das Artes** foi introduzido para que aspectos artísticos no campo das Artes Visuais e do Teatro possibilite aos alunos a percepção das principais tendências artísticas criadas pela humanidade. Tais conteúdos serão importantes para as disciplinas **História dos Registros do Conhecimento**, **Linguagens Documentarias Hierárquicas e Formação e Desenvolvimento de Coleções**, como também possibilitará a intersecção de saberes entre as Artes e a Biblioteconomia.

c) As disciplinas eletivas de acompanhamento e tutoria docente criadas foram:

- ⇒ **Tópicos Especiais em Biblioteconomia 1;**
- ⇒ **Tópicos Especiais em Biblioteconomia 2;**
- ⇒ **Tópicos Especiais em Biblioteconomia 3;**
- ⇒ **Tópicos Especiais em Biblioteconomia 4.**

A justificativa de criação dos quatro componentes curriculares será apresentada neste tópico, por se tratar de proposta didática e pedagógica consolidada no Departamento de Ciência da Informação.

d) As disciplinas obrigatórias e eletivas atualizadas que buscaram reforçar e ampliar os conhecimentos teóricos e as habilidades específicas do fazer bibliotecário foram:

- ⇒ **História dos Registros do Conhecimento;**
- ⇒ **Seminários de Leitura;**
- ⇒ **Informação e Sociedade;**
- ⇒ **Fontes de Informação;**
- ⇒ **Indexação e Resumos;**
- ⇒ **Organização de Unidades de Informação;**
- ⇒ **Planejamento de Unidades de Informação;**
- ⇒ **Representação Descritiva 1;**
- ⇒ **Gestão de Unidades de Informação;**
- ⇒ **Representação Descritiva 2;**
- ⇒ **Formação e Desenvolvimento de Coleções;**
- ⇒ **Preservação de Documentos;**
- ⇒ **Serviços de Referência e Informação;**
- ⇒ **Indexação de Multimeios;**
- ⇒ **Normalização Documentária;**
- ⇒ **Técnicas de Arquivo;**
- ⇒ **Editores.**

e) As disciplinas obrigatórias e eletivas que se fundiram com outros conteúdos buscando integrar conhecimentos teóricos e práticos que se referem aos processos voltados à produção, seleção, organização, disseminação, recuperação e uso da informação foram:

- ⇒ **Produção e Uso da Informação**  
Fusão de parte dos conteúdos de **Editores**, **Estudo de Usuários** com as novas tendências da área que se referem à produção e uso da informação;

- ⇒ **Formação e Desenvolvimento de Coleções**  
Fusão de parte dos conteúdos de Estudo de Usuário com Formação e Desenvolvimento de Coleções;
- ⇒ **Bases de Dados**  
Fusão de Base de Dados com parte dos conteúdos de Automação de Sistemas Informativos;
- ⇒ **Serviços de Referência e Informação**  
Fusão de parte dos conteúdos de Estudo do Usuário e Educação de Usuários com a disciplina Serviços de Referência e Informação;
- ⇒ **Tipologias de Bibliotecas**  
Fusão das disciplinas Bibliotecas Públicas e Escolares e Bibliotecas Universitárias e Especializadas;
- ⇒ **Ações, Instituições e Bens Culturais**  
Fusão das disciplinas Ação Cultural em Bibliotecas e Museus e Bens Culturais;
- ⇒ **Usuários da Informação**  
Fusão de Marketing em Unidades de Informação e parte do conteúdo de Estudo do Usuário.

f) As disciplinas obrigatórias e eletivas do perfil curricular anterior (0405) que pertenciam a outros departamentos da UFPE e assumidas pelo Departamento de Ciência da Informação, buscando inserção e diálogo nos contextos e necessidades de informação foram:

- ⇒ Lógica 1 que passou a ser **Lógica Aplicada à Documentação**;
- ⇒ Estudos Sócio-políticos e Econômicos que se fundiu com **Informação e Sociedade**;
- ⇒ Elementos de Estatística que foi incorporada à disciplina **Estudos Métricos da Informação**.

g) As disciplinas obrigatórias do perfil curricular anterior (0405) que sofreram alteração de título e de conteúdo programático foram:

- ⇒ Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação que passou a ser **Fundamentos de Biblioteconomia**;
- ⇒ Representação Temática 1 que passou a ser **Teoria da Classificação**;
- ⇒ Representação Temática 2 que passou a ser **Linguagens Documentárias Hierárquicas**;
- ⇒ Administração e Organização de Unidades de Informação que passou a ser **Organização de Unidades de Informação**;
- ⇒ Linguagens Documentárias que passou a ser **Linguagens Documentárias Alfabético-hierárquicas**;
- ⇒ Marketing em Unidades de Informação que sofreu alterações de conteúdo, ementa e objetivos, passando a se denominar **Usuários da Informação**.

O componente Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação foi desdobrado e agora compõem três componentes distintos: **Fundamentos de**

**Biblioteconomia (obrigatório), Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação (obrigatório) e Ética em Biblioteconomia e Ciência da Informação (eletivo).**

As disciplinas **Representação Temática 1** e **Representação Temática 2** sofreram alteração no título e em parte do conteúdo para se adequar a nova realidade nos processos de classificação bibliográfica, denominando-se assim **Teoria da Classificação e Linguagens Documentárias Hierárquicas**, respectivamente.

A disciplina **Administração e Organização de Unidades de Informação** teve parte do seu conteúdo reduzido, para se buscar uma maior aderência com as rotinas profissionais e uma aplicação nas práticas de gestão de unidades de informação. A nova designação da disciplina é **Organização de Unidades de Informação**.

O componente curricular **Linguagens Documentárias** sofreu alteração no título, recebendo um adjetivo que qualifica os instrumentos utilizados e desenvolvidos, no mesmo instante que se diferencia dos sistemas de classificação bibliográfica, chamando-se **Linguagens Documentárias Alfabético-hierárquicas**.

O componente **Usuários da Informação** é a nova denominação para **Marketing em Unidades de Informação**, trazendo nova abordagem com conhecimentos de **Estudos de Uso e de Usuário, Avaliação de Serviços em Unidades de Informação e Marketing em Unidades de Informação**, para dar conta dos novos enfoques, necessidades e usos de informação nas unidades de informação.

h) As disciplinas eletivas com ementário livre do perfil curricular anterior (0405) que sofreram alterações de carga horária foram:

- ⇒ **Tópicos Especiais em Ciência da Informação 1** (de 60 horas para 30 horas);
- ⇒ **Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação 1** (de 60 para 30 horas);
- ⇒ **Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 1** (de 60 horas para 30 horas);
- ⇒ **Tópicos Especiais em Gestão de Sistemas de Informação 1** (de 60 horas para 30 horas);
- ⇒ **Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 1** (de 60 horas para 30 horas);
- ⇒ **Tópicos Especiais em Pesquisa 1** (de 60 horas para 30 horas).

As disciplinas **Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação 1 e 2** sofreram alterações em suas denominações para **Tópicos Especiais em Organização da Informação 1 e 2**.

As disciplinas **Tópicos Especiais em Gestão de Sistemas de Informação 1 e 2** sofreram alterações em suas denominações para **Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 1 e 2**.

Do ponto de vista da organização dos conteúdos temáticos das disciplinas obrigatórias, o currículo para o Curso de Graduação em Biblioteconomia foi concebido em seis áreas, discriminadas a seguir.

## Área 1 - Fundamentos de Ciência da Informação

A área de Fundamentos de Ciência da Informação busca oferecer os conteúdos básicos dos aspectos teórico-metodológicos que regem a Biblioteconomia, com fundamentos na Ciência da Informação e em áreas correlatas, consideradas necessárias ao entendimento do processo de transferência da informação.

O quadro abaixo apresenta as disciplinas obrigatórias e eletivas da área.

<b>Componentes Curriculares Obrigatórios</b>	<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>
Biblioteconomia e Pensamento Científico	1º	30
Fundamentos de Biblioteconomia	1º	30
História dos Registros do Conhecimento	1º	60
Informação e Sociedade	2º	60
Lógica aplicada à Documentação	2º	30
<b>Carga Horária Total</b>		<b>210 horas</b>

<b>Componentes Curriculares Eletivos</b>	<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>
Ética em Biblioteconomia e Ciência da Informação	6º	30
Tópicos Especiais em Ciência da Informação 1	Sem Periodização	30
Tópicos Especiais em Ciência da Informação 2	Sem Periodização	60
<b>Carga Horária Total</b>		<b>120 horas</b>

## Área 2 - Organização e Tratamento da Informação

Os conteúdos teórico e prático das disciplinas que integram esta área, fornecem os conhecimentos e técnicas necessários à organização e tratamento descritivo e temático da informação. Este recorte da área se conectam com aspectos teóricos e tecnológicos (Áreas 1 e 5) na busca de aperfeiçoamento e ajustes da prática profissional.

As disciplinas obrigatórias e eletivas da área estão discriminadas abaixo.

<b>Componentes Curriculares Obrigatórios</b>	<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>
Fundamentos de Organização da Informação	1º	60
Indexação e Resumos	3º	60
Linguagens Documentárias Alfabético-hierárquicas	4º	60
Linguagens Documentárias Hierárquicas	3º	90
Representação Descritiva 1	4º	60
Representação Descritiva 2	5º	60
Teoria da Classificação	2º	30
<b>Carga Horária Total</b>		<b>420 horas</b>

<b>Componentes Curriculares Eletivos</b>	<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>
Indexação de Multimeios	4º	30
Informação em Ambientes Digitais	6º	60
Normalização Documentária	5º	30
Técnicas de Arquivo	5º	60
Tópicos Especiais em Organização da Informação 1	Sem Periodização	30
Tópicos Especiais em Organização da Informação 2	Sem Periodização	60
<b>Carga Horária Total</b>		<b>270 horas</b>



### Área 3 - Recursos e Serviços de Informação

As disciplinas desta área, em conjunto, preocupam-se em estudar as questões relacionadas com o processo de transferência da informação, desde a geração do conhecimento até seu uso pelo público-alvo. A interação das disciplinas desta área se dá, principalmente, com as da área Gestão de Sistemas de Informação e da área de Tecnologia da Informação.

Abaixo estão indicadas as disciplinas obrigatórias e eletivas da área.

Componentes Curriculares Obrigatórios	Período	Carga Horária
Fontes de Informação	2º	90
Formação e Desenvolvimento de Coleções	5º	60
Políticas de Informação e Cultura	6º	60
Preservação de Documentos	6º	30
Produção e Uso da Informação	3º	60
Serviços de Referência e Informação	6º	60
<b>Carga Horária Total</b>		<b>360 horas</b>

Componentes Curriculares Eletivos	Período	Carga Horária
Ações, Instituições e Bens Culturais	5º	60
Conservação e Restauração de Documentos	7º	60
Editoração	7º	30
Informação em Saúde	7º	30
Informação Jurídica	6º	30
Informação para Negócios	7º	30
Seminários de Leitura	1º	60
Tipologias de Bibliotecas	4º	60
Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 1	Sem Periodização	30
Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 2	Sem Periodização	60
<b>Carga Horária Total</b>		<b>450 horas</b>

### Área 4 - Gestão de Sistemas de Informação

As disciplinas desta área, com embasamento conceitual na Ciência da Administração, contemplam conhecimentos que tornam o bibliotecário capaz de exercer funções gerenciais, tanto de gestor da informação em organizações públicas e privadas, como profissional autônomo. A relação dos conhecimentos específicos desta área se dá, sobretudo, com as disciplinas da área de Recursos e Serviços de Informação.

No quadro seguinte consta a lista dos componentes curriculares obrigatórios e eletivos desta área.

Componentes Curriculares Obrigatórios	Período	Carga Horária
Gestão de Unidades de Informação	4º	60
Organização de Unidades da Informação	3º	60
Planejamento de Unidades de Informação	5º	60
<b>Carga Horária Total</b>		<b>180 horas</b>

Componentes Curriculares Eletivos	Período	Carga Horária
Usuários da Informação	7º	60
Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 1	Sem Periodização	30
Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 2	Sem Periodização	60
<b>Carga Horária Total</b>		<b>150 horas</b>

## Área 5 - Tecnologia da Informação

A necessidade de inserção do profissional bibliotecário nos sistemas e redes de informação digitais leva a oferecer conteúdos provenientes da área de Informática que forneçam uma base segura para o conhecimento e a aplicação das tecnologias de informação no processo documentário.

Os conteúdos das disciplinas desta área interagem com os de todas as demais áreas, destacando-se Organização e Tratamento da Informação, dentro de uma circularidade do processo de ensino-aprendizagem, subsidiando e sendo subsidiado nos princípios, métodos e instrumentos de transferência da informação.

Para conhecimento das disciplinas desta área, apresenta-se o esquema abaixo.

<b>Componentes Curriculares Obrigatórios</b>	<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>
Bases de Dados	6º	60
Gestão Documental	7º	60
Recuperação da Informação	3º	30
<b>Carga Horária Total</b>		<b>150 horas</b>

<b>Componentes Curriculares Eletivos</b>	<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>
Informação e Mídias Digitais	2º	30
Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 1	Sem Periodização	30
Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 2	Sem Periodização	60
<b>Carga Horária Total</b>		<b>120 horas</b>

## Área 6 - Pesquisa

As disciplinas desta área têm como objetivo oferecer base conceitual, bem como técnicas e instrumentos que contribuam para a realização de pesquisas que ampliem os conhecimentos teóricos e práticos ou sistematizem informações existentes na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

As disciplinas que compõem esta área estão indicadas no esquema a seguir.

<b>Componentes Curriculares Obrigatórios</b>	<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>
Estudos Métricos da Informação	4º	60
Metodologia do Trabalho Científico	2º	30
Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação	5º	60
Práticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação	7º	60
Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1	6º	30
Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2	7º	60
Trabalho de Conclusão de Curso	8º	90
<b>Carga Horária Total</b>		<b>390 horas</b>

<b>Componentes Curriculares Eletivos</b>	<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>
Comunicação Científica	4º	30
Tópicos Especiais em Pesquisa 1	Sem Periodização	30
Tópicos Especiais em Pesquisa 2	Sem Periodização	60
<b>Carga Horária Total</b>		<b>120 horas</b>

## Periodicidade

A distribuição dos componentes curriculares propostos, nos oito períodos do novo Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia, é expressa no esquema abaixo

Sigla Depto.	Componentes Obrigatórios	Carga Horária		Créditos	Ch. Total	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
		Teo	Prát				
<b>1º PERÍODO</b>							
BI	Biblioteconomia e Pensamento Científico	2	0	2	30		
BI	Fundamentos de Biblioteconomia	2	0	2	30		
BI	Fundamentos de Organização da Informação	4	0	4	60		
BI	História dos Registros do Conhecimento	4	0	4	60		
<b>TOTAL</b>		<b>180 horas</b>					
<b>2º PERÍODO</b>							
BI	Fontes de Informação	2	4	4	90		
BI	Informação e Sociedade	4	0	4	60		
BI	Lógica Aplicada à Documentação	2	0	2	30		
BI	Metodologia do Trabalho Científico	2	0	2	30		
BI	Teoria da Classificação	2	0	2	30	Fundamentos de Organização da Informação	
<b>TOTAL</b>		<b>240 horas</b>					
<b>3º PERÍODO</b>							
BI	Indexação e Resumos	2	2	3	60	Fundamentos de Organização da Informação	
BI	Linguagens Documentárias Hierárquicas	2	4	4	90	Teoria da Classificação	
BI	Organização de Unidades de Informação	4	0	4	60		
BI	Produção e Uso da Informação	4	0	4	60		
BI	Recuperação da Informação	2	0	2	30	Lógica Aplicada à Documentação	
<b>TOTAL</b>		<b>300 horas</b>					
<b>4º PERÍODO</b>							
BI	Estudos Métricos da Informação	2	2	3	60		
BI	Linguagens Documentárias Alfabético-hierárquicas	2	2	3	60	Indexação e Resumos	
BI	Planejamento de Unidades de Informação	4	0	4	60		
BI	Representação Descritiva 1	2	2	3	60	Fundamentos de Organização da Informação	
<b>TOTAL</b>		<b>240 horas</b>					
<b>5º PERÍODO</b>							
BI	Formação e Desenvolvimento de Coleções	4	0	4	60		
BI	Gestão de Unidades de Informação	4	0	4	60		
BI	Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação	4	0	4	60		
BI	Representação Descritiva 2	2	2	3	60	Representação Descritiva 1	
<b>TOTAL</b>		<b>240 horas</b>					
<b>6º PERÍODO</b>							
BI	Bases de Dados	2	2	3	60		
BI	Políticas de Informação e Cultura	4	0	4	60		

BI	Preservação de Documentos	2	0	2	30		
BI	Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1	2	0	2	30		
BI	Serviços de Referência e Informação	4	0	4	60		
<b>TOTAL</b>		<b>240 horas</b>					
<b>7º PERÍODO</b>							
BI	Gestão Documental	2	2	3	60		
BI	Práticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação	0	4	2	60	Fontes de Informação Organização de Unidades de Informação Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação	
BI	Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2	4	0	4	60	Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1	
<b>TOTAL</b>		<b>180 horas</b>					
<b>8º PERÍODO</b>							
BI	Estágio Supervisionado	0	16	8	240	Todas as disciplinas obrigatórias do 1º ao 7º período	
BI	Trabalho de Conclusão de Curso	0	6	3	90	Todas as disciplinas obrigatórias do 1º ao 7º período	
<b>TOTAL</b>		<b>330 horas</b>					

## Tempo de Integralização Curricular

Os períodos máximo e mínimo para conclusão do Curso de Biblioteconomia foram definidos pelo Colegiado do Curso, levando em consideração as diretrizes curriculares e a Resolução nº 03/2008<sup>19</sup> do Conselho Universitário da UFPE, que disciplina as regras de jubramento, entre outros assuntos. Assim, os períodos de integralização do Curso de Biblioteconomia propostos neste PPC são:

Períodos de Integralização	Semestres
Mínimo	8 semestres
Máximo	12 semestres

## Quadro de Equivalências de Componentes Curriculares

Os componentes curriculares do antigo perfil e os propostos neste documento possuem equivalências e são discriminadas, a seguir.

<sup>19</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Conselho Universitário. Resolução nº 03/2008, de 10 de dezembro de 2008. Altera dispositivos do Regimento Geral da Universidade referentes aos prazos e normas para cancelamento de disciplinas, trancamento de semestre e estabelece regras complementares de matrícula e recusa de matrícula. Recife: UFPE, 2008.

## QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRÍCULAR DO PERFIL ATUAL			COMPONENTE CURRICULAR DO PERFIL ANTIGO		
CÓDIGO	NOME	CH	CÓDIGO	NOME	CH
BI 595	História dos Registros do Conhecimento	60	BI 478	História dos Registros do Conhecimento	60
BI 591	Fundamentos de Biblioteconomia	30	BI 471	Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	60
BI 600	Lógica Aplicada à Documentação	30	FL 256	Lógica 1	60
BI 601	Metodologia do Trabalho Científico	30	BI 476	Metodologia do Trabalho Científico	30
BI 615	Teoria da Classificação	30	BI 474	Representação Temática 1	60
BI 589	Fontes de Informação	90	BI 477	Fontes de Informação	60
BI 603	Organização de Unidades de Informação	60	BI 481	Administração e Organização de Unidades de Informação	90
BI 598	Linguagens Documentárias Alfabético-hierárquicas	60	BI 480	Linguagens Documentárias	60
BI 599	Linguagens Documentárias Hierárquicas	90	BI 475	Representação Temática 2	60
BI 596	Indexação e Resumos	60	BI 479	Indexação e Resumos	60
BI 604	Planejamento de Unidades de Informação	60	BI 483	Planejamento de Unidades de Informação	60
BI 612	Representação Descritiva 1	60	BI 472	Representação Descritiva 1	60
BI 613	Representação Descritiva 2	60	BI 473	Representação Descritiva 2	60
BI 593	Gestão de Unidades de Informação	60	BI 487	Gestão de Sistemas de Informação	60
BI 590	Formação e Desenvolvimento de Coleções	60	BI 486	Formação e Desenvolvimento de Coleções	60
BI 602	Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação	60	BI 482	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60
BI 607	Preservação de Documentos	30	BI 484	Preservação de Documentos	30
BI 585	Bases de Dados	60	BI 509	Base de Dados	60
BI 614	Serviços de Referência e Informação	60	BI 489	Serviços de Referência e Informação	60
BI 616	Trabalho de Conclusão de Curso	90	BI 517	Trabalho de Conclusão de Curso	90
BI 630	Seminários de Leitura	60	BI 493	Seminário de Leitura	60
HI 277	História da Cultura	60	HI 277	História da Cultura	60
BI 623	Indexação de Multimeios	30	BI 495	Indexação de Multimeios	30
BI 629	Normalização Documentária	30	BI 496	Normalização Documentária	30
BI 631	Técnicas de Arquivo	60	BI 497	Técnica de Arquivo	60
BI 620	Editores	30	BI 490	Editores	60

Destaca-se ainda que as disciplinas de Tópicos Especiais do perfil antigo e o proposto neste documento possuem equivalência. A justificativa de não serem incluídas no quadro acima é por conta dos desdobramentos que as mesmas possuem no perfil antigo, como também pela natureza das disciplinas. Neste caso, a Coordenação do

Curso analisará os casos e fará as equivalências necessárias, buscando o maior aproveitamento dos componentes cursados pelos alunos.

## **Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado se trata de um momento curricular em que o aluno vivenciará uma experiência de interação em uma instituição e seus membros, para que possa desenvolver atividades rotineiras que refletem a prática bibliotecária. É uma etapa de imersão do aluno em uma unidade de informação (biblioteca, centro de documentação, centro de informação e outras unidades) em que a práxis bibliotecária se faça necessária, nos seus aspectos técnicos e administrativos, bem como a integração das diversas atividades e serviços.

Como determinam as Diretrizes Curriculares de 2002 estabelecidas pelo MEC, o Estágio Supervisionado deve totalizar 10% da carga horária total dos Cursos de Biblioteconomia do país. Dessa forma, o documento em questão entende a determinação em seu objetivo e destinou 240 horas práticas para o componente curricular Estágio Supervisionado. Será ofertado no 8º período e seguirá as deliberações aprovadas no Regulamento dos Estágios do Curso de Biblioteconomia da UFPE (Anexo A), julgado e referendado pelo Colegiado do Curso de Biblioteconomia em 22 de março de 2011.

O Regulamento de Estágios do Curso de Biblioteconomia da UFPE se dedica aos propósitos, locais e área dos estágios, dos deveres dos coordenadores, professores-supervisores e alunos, das condições de avaliação e dos tipos de estágios (obrigatório e não-obrigatório). Registra-se ainda que tal regulamento foi aprovado, exclusivamente, para disciplinar os estágios que serão regidos por esta proposta.

## **Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o momento curricular que o aluno realizará uma atividade de investigação teórica ou prática, sob a orientação de um professor, com o propósito de trazer uma contribuição científica para o campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Este componente, juntamente com os componentes Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1 e 2, busca que o aluno eleja um tema de livre escolha, elabore e construa um trabalho em conformidade com os princípios da pesquisa científica.

A elaboração do TCC será viabilizada a partir de três componentes consecutivos:

- 1) a disciplina Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1 exigirá a escolha da temática, dentro do recorte específico da área e dos temas de pesquisa trabalhados nos Grupos de Pesquisa do Departamento de Ciência da Informação;
- 2) a disciplina Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2 exigirá a definição da problemática, do objeto, dos objetivos, dos métodos e procedimentos metodológicos, e ainda a elaboração final da revisão de literatura, a partir de referenciais teóricos do campo;

3) a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso exigirá a pesquisa de campo (para pesquisas práticas), a coleta e organização dos dados, a análise e discussão dos resultados obtidos, e por fim a entrega do documento final.

Após a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno defenderá suas ideias materializadas no documento para uma banca composta por três docentes, sendo um dos membros o seu orientador. Os membros da banca serão compostos por docentes do Departamento de Ciência da Informação, ou por docentes de outros departamentos da UFPE, como também docentes e técnicos qualificados.

Coloca-se que o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento de Ciência da Informação (Anexo B) determina e disciplina as condições, a elaboração, a defesa, as obrigações de orientadores, orientandos e banca examinadora e outras questões envolvidas.

## **Tutoria - Tópicos Especiais em Biblioteconomia**

A Tutoria é a denominação para o acompanhamento da trajetória acadêmica do discente nos dois primeiros anos de vivência no Curso de Biblioteconomia, sendo os professores do Departamento de Ciência da Informação, os seus tutores. O objetivo fundamental do componente é estabelecer e fortalecer as relações entre docentes e discentes do curso, em que ambos possam compartilhar experiências e saberes, sem os formalismos e as barreiras que se colocam em sala de aula.

O Departamento de Ciência da Informação desde 2009, quando da criação do Curso de Graduação em Gestão da Informação, já realiza as atividades de tutoria nos moldes expressos no parágrafo anterior. Na época, a justificativa da criação do componente foi a de minimizar os índices de retenção e evasão do curso que se iniciava, como também aproximar alunos e professores para resolução de problemas e dificuldades de natureza didático-pedagógicas no âmbito da UFPE. Passados alguns semestres, a iniciativa ainda se processa satisfatoriamente, e os seus objetivos se ampliaram.

Desse modo, este projeto pedagógico também utilizará o instrumento da Tutoria para evitar, inicialmente, os índices de retenção e evasão do Curso de Biblioteconomia. Contudo, a experiência já realizada pelo Departamento de Ciência da Informação sinaliza que a proposta pode se concretizar e assim atingir os resultados alcançados no Curso de Gestão da Informação.

Para operacionalizar a Tutoria no Curso de Biblioteconomia, a Coordenação do Curso ofertará durante os quatro primeiros semestres as disciplinas Tópicos Especiais em Biblioteconomia 1, 2, 3 e 4. No início de cada semestre letivo, a Coordenação do Curso aconselhará aos alunos para realização de matrícula no componente. Após a realização das matrículas, será convocado o Colegiado do Curso de Biblioteconomia para determinar os dias dos encontros e a pauta de reuniões entre tutores e tutelados. Em seguida, os alunos serão comunicados via e-mail e nos murais do Departamento de Ciência da Informação, as datas e a pauta das reuniões do semestre.

Todavia, registra-se que as disciplinas são de caráter eletivo porque se entende que alguns alunos possam não se interessar nas atividades da Tutoria, como também não

aborda conteúdos específicos que definem o perfil profissional do bibliotecário. Assim, a Coordenação do Curso se encarregará de disciplinar e organizar toda a documentação dos alunos que se interessem ou não, que deverão ser protocoladas e arquivadas no arquivo da Coordenação.

## Atividades Complementares

As atividades complementares são entendidas como ações realizadas pelos discentes dentro e fora da UFPE, no período de vínculo com o Curso de Biblioteconomia. São atividades situadas no eixo ensino, pesquisa e extensão em Biblioteconomia e áreas correlatas, que buscam complementar a formação ofertada pelo curso e que ampliam o horizonte de conhecimentos teóricos e práticos dos discentes.

A carga horária total para creditação será de 80 horas e as atividades que serão reconhecidas são apresentadas a seguir com suas respectivas cargas horárias.

Atividades Complementares	Carga Horária
Monitoria	40 horas por semestre
Projeto de Pesquisa	30 horas por semestre
Iniciação Científica	40 horas por semestre
Projeto de Extensão	40 horas por semestre
Participação em Eventos Científicos	30 horas por semestre
Apresentação de Trabalho Científico	40 horas por semestre
Participação em Cursos de Extensão	30 horas por semestre
Artigos Publicados em Revistas da Área	40 horas por semestre

O Colegiado do Curso definirá critérios que serão atribuídos às atividades que não estão institucionalizadas, porventura não apresentadas neste documento.



### **André Felipe de Albuquerque Fell**

**Título:** Doutor em Administração - UFPE

**Área Temática:** Gestão de Sistemas de Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Gestão de Unidades de Informação
- ⇒ Organização de Unidades de Informação
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Pesquisa 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Pesquisa 2

### **Angela Maria Saraiva de Moura**

**Título:** Mestre em Biblioteconomia - UFPB

**Área Temática:** Organização e Tratamento da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Comunicação Científica
- ⇒ Fundamentos de Organização da Informação
- ⇒ Linguagens Documentárias Hierárquicas
- ⇒ Metodologia do Trabalho Científico
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Representação Descritiva 1
- ⇒ Representação Descritiva 2
- ⇒ Teoria da Classificação
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 2

### **Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia**

**Título:** Mestre em Ciência da Informação - UFSC

**Área Temática:** Organização e Tratamento da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Comunicação Científica
- ⇒ Estudos Métricos da Informação
- ⇒ Fundamentos de Organização da Informação
- ⇒ Metodologia do Trabalho Científico
- ⇒ Normalização Documentária
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Representação Descritiva 1
- ⇒ Representação Descritiva 2
- ⇒ Técnicas de Arquivo
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 2

### **Celly de Brito Lima**

**Título:** Mestre em Ciência da Informação - UFPB

**Área Temática:** Recursos e Serviços de Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Ações, Instituições e Bens Culturais
- ⇒ Fundamentos de Biblioteconomia
- ⇒ Informação e Mídias Digitais
- ⇒ Informação e Sociedade
- ⇒ Metodologia do Trabalho Científico
- ⇒ Políticas de Informação e Cultura
- ⇒ Produção e Uso da Informação
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Seminários de Leitura
- ⇒ Serviços de Referência e Informação
- ⇒ Tipologias de Bibliotecas
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Pesquisa 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Pesquisa 2

### **Denis Silva da Silveira**

**Título:** Doutor em Engenharia da Produção - UFRJ

**Área Temática:** Tecnologia da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Informação e Mídias Digitais
- ⇒ Recuperação da Informação
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 2

### **Diego Andres Salcedo**

**Título:** Mestre em Comunicação - UFPE

**Área Temática:** Recursos e Serviços de Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Ações, Instituições e Bens Culturais
- ⇒ Biblioteconomia e Pensamento Científico
- ⇒ Comunicação Científica
- ⇒ Editoração
- ⇒ Fontes de Informação
- ⇒ Fundamentos de Biblioteconomia
- ⇒ História dos Registros do Conhecimento
- ⇒ Indexação de Multimeios
- ⇒ Informação e Mídias Digitais
- ⇒ Informação para Negócios
- ⇒ Metodologia do Trabalho Científico
- ⇒ Produção e Uso da Informação
- ⇒ Seminários de Leitura
- ⇒ Serviços de Referência e Informação
- ⇒ Técnicas de Arquivo
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 2

### **Edilene Maria da Silva**

**Título:** Mestre em Ciência da Informação - UFPB

**Área Temática:** Gestão de Unidades de Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Formação e Desenvolvimento de Coleções
- ⇒ Gestão de Unidades de Informação
- ⇒ Informação para Negócios
- ⇒ Organização de Unidades de Informação
- ⇒ Planejamento de Unidades de Informação
- ⇒ Políticas de Informação e Cultura
- ⇒ Tipologias de Bibliotecas
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 2
- ⇒ Usuários da Informação

### **Fabio Assis Pinho**

**Título:** Doutor em Ciência da Informação - UNESP

**Área Temática:** Organização e Tratamento da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Bases de Dados
- ⇒ Ética em Biblioteconomia e Ciência da Informação
- ⇒ Fundamentos de Organização da Informação
- ⇒ Indexação de Multimeios
- ⇒ Indexação e Resumos
- ⇒ Informação em Saúde
- ⇒ Informação Jurídica
- ⇒ Linguagens Documentárias Alfabético-hierárquicas
- ⇒ Linguagens Documentárias Hierárquicas
- ⇒ Lógica Aplicada à Documentação
- ⇒ Produção e Uso da Informação
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Recuperação da Informação
- ⇒ Representação Descritiva 1
- ⇒ Representação Descritiva 2
- ⇒ Teoria da Classificação
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 2

### **Fábio Mascarenhas e Silva**

**Título:** Doutor em Ciência da Informação - USP

**Área Temática:** Tecnologia da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Bases de Dados
- ⇒ Fontes de Informação
- ⇒ Informação em Ambientes Digitais
- ⇒ Informação e Mídias Digitais
- ⇒ Lógica Aplicada à Documentação
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Recuperação da Informação

- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 2

### **Lourival Pereira Pinto**

**Título:** Doutor em Ciência da Informação - USP

**Área Temática:** Recursos e Serviços de Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Ações, Instituições e Bens Culturais
- ⇒ Ética em Biblioteconomia e Ciência da Informação
- ⇒ Fundamentos de Biblioteconomia
- ⇒ História dos Registros do Conhecimento
- ⇒ Informação e Mídias Digitais
- ⇒ Informação e Sociedade
- ⇒ Informação Jurídica
- ⇒ Produção e Uso da Informação
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Seminários de Leitura
- ⇒ Serviços de Referência e Informação
- ⇒ Tipologias de Bibliotecas
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 2
- ⇒ Usuários da Informação

### **Luciane Paula Vital**

**Título:** Mestre em Ciência da Informação - UFSC

**Área Temática:** Organização e Tratamento da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Fontes de Informação
- ⇒ Fundamentos de Organização da Informação
- ⇒ Indexação de Multimeios
- ⇒ Informação em Ambientes Digitais
- ⇒ Linguagens Documentárias Alfabético-hierárquicas
- ⇒ Linguagens Documentárias Hierárquicas
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Teoria da Classificação
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 2.

### **Marcos Galindo Lima**

**Título:** Doutor em Línguas e Cultura da América Latina - Leiden, Holanda

**Área Temática:** Recursos e Serviços de Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Ações, Instituições e Bens Culturais
- ⇒ Bases de Dados
- ⇒ Conservação e Restauração de Documentos
- ⇒ Editoração
- ⇒ Gestão Documental

- ⇒ História dos Registros do Conhecimento
- ⇒ Informação e Sociedade
- ⇒ Informação e Mídias Digitais
- ⇒ Políticas de Informação e Cultura
- ⇒ Preservação de Documentos
- ⇒ Produção e Uso da Informação
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 2

### **Maria Auxiliadora de Carvalho**

**Título:** Mestre em Ciência da Informação - UFRJ/IBICT

**Área Temática:** Organização e Tratamento da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Formação e Desenvolvimento de Coleções
- ⇒ Indexação de Multimeios
- ⇒ Indexação e Resumos
- ⇒ Linguagens Documentárias Alfabético-hierárquicas
- ⇒ Preservação de Documentos
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Tipologias de Bibliotecas
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 2

### **Maria Cristina Guimarães Oliveira**

**Título:** Doutora em Serviço Social - UFPE

**Área Temática:** Gestão de Unidades da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Biblioteconomia e Pensamento Científico
- ⇒ Gestão de Unidades de Informação
- ⇒ Informação para Negócios
- ⇒ Organização de Unidades de Informação
- ⇒ Planejamento de Unidades de Informação
- ⇒ Políticas de Informação e Cultura
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Pesquisa 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Pesquisa 2

### **Maria Mercedes Dias Ferreira Otero**

**Título:** Doutora em História - UFPE

**Área Temática:** Recursos e Serviços de Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Fundamentos de Biblioteconomia
- ⇒ História dos Registros do Conhecimento
- ⇒ Metodologia do Trabalho Científico
- ⇒ Preservação de Documentos

- ⇒ Tipologias de Bibliotecas
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 2

### **Marivalde Moacir Francelin**

**Título:** Doutor em Ciência da Informação - USP

**Área Temática:** Fundamentos de Ciência da Informação e Pesquisa

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Biblioteconomia e Pensamento Científico
- ⇒ Ética em Biblioteconomia e Ciência da Informação
- ⇒ Fundamentos de Biblioteconomia
- ⇒ Informação e Sociedade
- ⇒ Informação Jurídica
- ⇒ Lógica Aplicada à Documentação
- ⇒ Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação
- ⇒ Produção e Uso da Informação
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Seminários de Leitura
- ⇒ Teoria da Classificação
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Pesquisa 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Pesquisa 2

### **Murilo Artur Araújo da Silveira**

**Título:** Mestre em Ciência da Informação - PUCCAMP

**Área Temática:** Organização e Tratamento da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Biblioteconomia e Pensamento Científico
- ⇒ Comunicação Científica
- ⇒ Estudos Métricos da Informação
- ⇒ Fontes de Informação
- ⇒ Fundamentos de Organização da Informação
- ⇒ Informação Jurídica
- ⇒ Linguagens Documentárias Hierárquicas
- ⇒ Lógica Aplicada à Documentação
- ⇒ Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Representação Descritiva 1
- ⇒ Representação Descritiva 2
- ⇒ Teoria da Classificação
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 2

### **Nadi Helena Presser**

**Título:** Doutora em Engenharia da Produção - UFSC

**Área Temática:** Gestão de Unidades de Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Gestão de Unidades de Informação
- ⇒ Organização de Unidades de Informação
- ⇒ Planejamento de Unidades de Informação
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 2
- ⇒ Usuários da Informação

### **Raimundo Nonato Macedo dos Santos**

**Título:** Doutor em Ciência da Informação e Comunicação - Université Aix-Marseille III, França

**Área Temática:** Fundamentos de Ciência da Informação e Pesquisa

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Biblioteconomia e Pensamento Científico
- ⇒ Comunicação Científica
- ⇒ Estudos Métricos da Informação
- ⇒ Fontes de Informação
- ⇒ Lógica Aplicada à Documentação
- ⇒ Informação para Negócios
- ⇒ Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 2

### **Renato Fernandes Corrêa**

**Título:** Doutor em Ciência da Computação - UFPE

**Área Temática:** Tecnologia da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Bases de Dados
- ⇒ Informação em Ambientes Digitais
- ⇒ Lógica Aplicada à Documentação
- ⇒ Informação e Mídias Digitais
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Recuperação da Informação
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 2

### **Sandra de Albuquerque Siebra**

**Título:** Doutora em Ciência da Computação - UFPE

**Área Temática:** Tecnologia da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Bases de Dados
- ⇒ Informação em Ambientes Digitais
- ⇒ Informação e Mídias Digitais
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Recuperação da Informação
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 2

### **Vildeane da Rocha Borba**

**Título:** Mestre em Ciência da Informação - UFPE

**Área Temática:** Organização e Tratamento da Informação

**Disciplinas no Curso de Biblioteconomia:**

- ⇒ Gestão Documental
- ⇒ Normalização Documentária
- ⇒ Representação Descritiva 1
- ⇒ Representação Descritiva 2
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Técnicas de Arquivo
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 2

**Todos os docentes poderão ministrar as seguintes disciplinas:**

- ⇒ Estágio Supervisionado
- ⇒ Práticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação
- ⇒ Tópicos Especiais em Biblioteconomia 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Biblioteconomia 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Biblioteconomia 3
- ⇒ Tópicos Especiais em Biblioteconomia 4

Cabe mencionar que segue em anexo a Relação de Docentes do Curso de Biblioteconomia desta Universidade, segundo modelo elaborado pela PROACAD (Anexo C).

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Biblioteconomia é composto por 5 integrantes, discriminados a seguir.

- 1) Fabio Assis Pinho (Docente)
- 2) Lourival Pereira Pinto (Docente)
- 3) Maria Auxiliadora de Carvalho (Docente)
- 4) Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia (Docente)
- 5) Murilo Artur Araújo da Silveira (Coordenador)



## 12 PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO

### Disciplinas Obrigatórias

- ⇒ Bases de Dados
- ⇒ Biblioteconomia e Pensamento Científico
- ⇒ Estágio Supervisionado
- ⇒ Estudos Métricos da Informação
- ⇒ Fontes de Informação
- ⇒ Formação e Desenvolvimento de Coleções
- ⇒ Fundamentos de Biblioteconomia
- ⇒ Fundamentos de Organização da Informação
- ⇒ Gestão de Unidades de Informação
- ⇒ Gestão Documental
- ⇒ História dos Registros do Conhecimento
- ⇒ Indexação e Resumos
- ⇒ Informação e Sociedade
- ⇒ Linguagens Documentárias Alfabético-hierárquicas
- ⇒ Linguagens Documentárias Hierárquicas
- ⇒ Lógica Aplicada à Documentação
- ⇒ Metodologia do Trabalho Científico
- ⇒ Métodos e Técnicas Aplicados à Ciência da Informação
- ⇒ Organização de Unidades de Informação
- ⇒ Planejamento de Unidades de Informação
- ⇒ Políticas de Informação e Cultura
- ⇒ Práticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação
- ⇒ Preservação de Documentos
- ⇒ Produção e Uso da Informação
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 1
- ⇒ Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia 2
- ⇒ Recuperação da Informação
- ⇒ Representação Descritiva 1
- ⇒ Representação Descritiva 2
- ⇒ Serviços de Referência e Informação
- ⇒ Teoria da Classificação
- ⇒ Trabalho de Conclusão de Curso

## Disciplinas Eletivas

- ⇒ Ações, Instituições e Bens Culturais
- ⇒ Comunicação Científica
- ⇒ Conservação e Restauração de Documentos
- ⇒ Cultura Brasileira
- ⇒ Editoração
- ⇒ Ética em Biblioteconomia e Ciência da Informação
- ⇒ História da Cultura
- ⇒ História das Artes
- ⇒ Indexação de Multimeios
- ⇒ Informação e Mídias Digitais
- ⇒ Informação em Ambientes Digitais
- ⇒ Informação em Saúde
- ⇒ Informação Jurídica
- ⇒ Informação para Negócios
- ⇒ Introdução à Libras
- ⇒ Normalização Documentária
- ⇒ Seminários de Leitura
- ⇒ Técnicas de Arquivo
- ⇒ Tipologias de Bibliotecas
- ⇒ Tópicos Especiais em Biblioteconomia 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Biblioteconomia 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Biblioteconomia 3
- ⇒ Tópicos Especiais em Biblioteconomia 4
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Unidades de Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização da Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Pesquisa 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Pesquisa 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação 2
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 1
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 2
- ⇒ Usuários da Informação

## 13 CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

As condições existentes para o funcionamento do perfil curricular que se apresenta neste documento são:

### Estrutura Física

- ⇒ 6 salas de aula;
- ⇒ 1 sala de coordenação;
- ⇒ 1 sala de reuniões;
- ⇒ 8 salas de professores;
- ⇒ 1 laboratório de informática (LAB. INF.);
- ⇒ 1 laboratório de ensino e pesquisa (LEP);
- ⇒ 1 laboratório de tecnologia da informação (LIBER).

### Acervo Bibliográfico

- ⇒ 400 títulos de livros na área de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação disponíveis no Sistema de Bibliotecas da UFPE (valor aproximado);
- ⇒ 20 títulos de periódicos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação disponíveis no Sistema de Bibliotecas da UFPE (valor aproximado).

Os alunos ainda contam com dois laboratórios disponíveis no Sistema de Bibliotecas da UFPE para realização de pesquisas em bases de dados nacionais e internacionais.

### Laboratórios

- ⇒ **Laboratório de Informática (LAB.INF.)**
  - 40 computadores;
  - 1 projetor multimídia;
  - 1 TV LCD 42";
  - 1 quadro branco;
  - 1 armário.
  
- ⇒ **Laboratório de Ensino e Pesquisa (LEP)**
  - 2 computadores;
  - 1 projetor multimídia;
  - 1 TV LCD 42";
  - 1 Home Theater;
  - 1 armário;
  - 50 carteiras;
  - 1 quadro branco.
  
- ⇒ **Laboratório de Tecnologia da Informação (LIBER)**
  - 10 computadores;
  - 2 servidores;
  - 2 impressoras a laser;
  - 3 scanners de alta resolução;
  - 3 armários;
  - 1 mesa de reuniões;
  - 16 cadeiras.

### **Salas de Professores**

- ⇒ 8 salas;
- ⇒ 8 computadores;
- ⇒ 6 notebooks;
- ⇒ 24 mesas;
- ⇒ 28 estantes para livros.

### **Sala da Coordenação do Curso**

- ⇒ 2 computadores;
- ⇒ 1 notebook;
- ⇒ 1 impressora a laser;
- ⇒ 3 mesas;
- ⇒ 2 arquivos;
- ⇒ 1 armário.

### **Recursos Humanos**

- ⇒ 22 docentes (lotados no Departamento de Ciência da Informação que atuam em dois cursos de graduação);
- ⇒ 1 assistente administrativo (secretário do curso);
- ⇒ 1 técnico de assuntos educacionais;
- ⇒ 1 técnico de informática.

Descata-se que a estrutura física apresentada está em fase de conclusão. Trata-se da ampliação do Centro de Artes e Comunicação, em que a área expandida será utilizada pelos Departamentos de Ciência da Informação e Expressão Gráfica.

Registra-se que o Curso de Biblioteconomia ainda conta com toda a infra-estrutura física e operacional disponível no Centro de Artes e Comunicação. Coloca-se que o Curso também dialoga com os recursos humanos existentes no Sistema de Bibliotecas da UFPE, buscando a integração necessária entre teoria e prática.

## 14 SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia proposto neste documento necessita de algumas intervenções da UFPE para que os objetivos destacados sejam atingidos. As principais medidas a serem tomadas, a médio prazo, são:

### LABORATÓRIOS

⇒ **Laboratório de Organização da Informação** para a realização de estudos práticos dos conteúdos de organização e representação da informação e do conhecimento. Algumas iniciativas pontuais e isoladas de professores dedicados ao tema já vêm sendo tomadas para a criação do laboratório. Contudo, a aquisição de mais computadores, estabilizadores e mesas, além da infra-estrutura elétrica e de rede são urgentes.

Dessa forma, a criação do laboratório trará um ambiente mais próximo da realidade do mercado de trabalho, como também possibilitará melhorias no processo de ensino-aprendizagem, com práticas docentes mais dinâmicas e flexíveis.

⇒ **Laboratório de Conservação, Restauro e Encadernação** para a realização de estudos teórico-práticos e de intervenção em documentos.

Cabe o registro de que o laboratório funcionou por um período nas dependências da Biblioteca Central, mas que por falta de apoio institucional não pôde prosseguir com suas atividades. As atividades de ensino e extensão desenvolvidas pelo laboratório sempre tiveram demanda maior que a oferta.

Diante do exposto, a reativação do laboratório é de fundamental importância para o Curso e a sociedade, porque as práticas realizadas pelos discentes resolvem problemas concretos, no mesmo instante que reforça o aspecto formativo do alunado do Curso de Biblioteconomia.

### RECURSOS HUMANOS

⇒ **Docentes**

⇒ Fundamentos de Ciência da Informação e Pesquisa: 01 docente;

⇒ Organização e Tratamento da Informação: 01 docente;

⇒ Recursos e Serviços de Informação: 01 docente;

⇒ Tecnologia da Informação: 01 docente.

**Nota:** As demandas de concurso para docente são urgentes, pois nos últimos três anos, o quadro de docentes para o Curso de Biblioteconomia sofreu uma baixa significativa: quatro docentes aposentados e um falecido.

⇒ **Técnicos**

⇒ Conservação e Restauração de Documentos: 01 técnico.

**Nota:** A solicitação é para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Ciência da Informação do Laboratório de Conservação, Restauro e Encadernação, exigindo-se a contratação de um técnico com formação específica.

## **ACERVO BIBLIOGRÁFICO**

- ⇒ **Aquisição de novos títulos de livros** tendo em vista a criação de novos conteúdos e disciplinas.  
Para agilizar o processo de seleção e aquisição dos novos livros demandados, a Coordenação do Curso providenciará uma listagem dos itens constantes nas bibliografias dos programas de disciplinas, e encaminhará a solicitação ao Sistema de Bibliotecas da UFPE.
  
- ⇒ **Aumento do número de títulos de livros** existentes no Sistema de Bibliotecas, uma vez que o número de alunos por entrada aumentará, quando da aprovação deste projeto pedagógico.  
Assim, a Coordenação do Curso enviará uma listagem dos itens que necessitarão de um aumento para atender as demandas dos discentes.

## 15 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso de Biblioteconomia da UFPE será sistemática e periodicamente avaliado. Para isso contará com uma Comissão de Avaliação do Curso composta pelos docentes do Núcleo Docente Estruturante e o secretário do curso, e ainda um representante da Câmara de Graduação do CAC, um da Escolaridade do CAC e um representante do corpo discente.

A avaliação das condições de ensino também servirá de instrumento para avaliação do curso sendo observados os seguintes tópicos

### **Organização Didático-pedagógica**

Administração acadêmica, Projeto Pedagógico do Curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;

### **Corpo Docente**

Formação profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;

### **Infra-estrutura**

Instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

Essa comissão terá no mínimo uma reunião ordinária por semestre em que serão apresentados os dados de pesquisas sistemáticas de análise dos tópicos acima. Vale ressaltar que as estratégias a serem utilizadas estarão em consonância com as diretrizes da UFPE- DAP/CPA e do Ministério da Educação.

Por meio dessas ações a comissão acompanhará também o presente PPC, objetivando a sua concretização avaliando o andamento o mesmo, podendo sugerir ao Colegiado do Curso possíveis alterações teórico-metodológicas a fim de atingir os objetivos propostos nesse projeto.

## 16 TRECHOS DE ATAS RELATIVOS À APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

- ⇒ Colegiado do Curso de Biblioteconomia
- ⇒ Pleno do Departamento de Ciência da Informação
- ⇒ Pleno do Departamento de Letras
- ⇒ Pleno do Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística
- ⇒ Pleno do Departamento de História
- ⇒ Conselho Departamental do Centro de Artes e Comunicação
  
- ⇒ ANEXO A - Regulamento dos Estágios do Curso de Biblioteconomia
- ⇒ ANEXO B - Regulamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Departamento de Ciência da Informação
- ⇒ ANEXO C - Quadro de Titulação Docente



